GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Setembro de 1741.

TURQUIA.

Conſtantinopla 25. de Junho.

AINDA correm com a meſma confuzam as noticias concernentes á Perſia, o que deve proceder da grandeza deſta Povoaçam; porque quando em huma parte ſe comunica alguma nova, ſe eſcreve a outra, que dalli corre, a tempo, que já nos bairros mais viſinhos ao Serralho ſe tem a noticia de outra innovaçam. Eſtes dias correu em hum dos bairros deſta Cidade, que ſem duvida ſe havia concluido com a Perſia hum Tratado de Aliança ofenſiva, e defenſiva; e que naquelle Reyno ſe faziam extraordinarias preparaçoens de guerra, aſſegurando-ſe, que eſte, e aquelle Imperio haviam de acometer o da Ruſſia, e com eſte fim ſe nam queriam ajuſtar as diferenças, que exiſtiam ſobre a demarcaçam dos limites. Agora corre em outro a voz, que o Embaixador da Perſia partiu deſta Corte, quando menos ſe eſperava: que o rompimento com os Perſianos, he

inevitavel: que toda a Turquia se prepára com vigor para a guerra, que o Gram Visir tem mandado ordem a todos os Bachás, assim da Europa, como da Asia, para ajuntárem o mayor numero de Tropas que puderem; e as fazerem marchar humas para *Taurisio*, outras para *Erzerum*, e para *Bagdad*; porque todas estas tres Cidades se acham igualmente ameaçadas: que o *Divan* receya muito, que a *Russia* aproveitando-se da Conjuntura pertenda aliar-se com a Persia, e invadir ao mesmo tempo os dominios do Imperio Turco; e por esta razam depois da partida do Embaixador Persiano se tem mostrado ao Ministro da Russia os agrados mais polidos, e se facilitam, quanto he possivel, todas as duvidas, que ficavam por ajustar. Acrescentando-se, que nam sómente se lhe tem prometido castigar os Tartaros, que se achar haverem cometido alguns insultos depois da ultima paz nas fronteiras da Russia, mas tomar todas as medidas, que se possam imaginar, para prevenir no tempo futuro semelhantes excessos. O Embaixador de França tem estado estes dias muitas vezes em conferencia com o Gram Visir. A Corte nomeou hum Enviado extraordinario para ir a *Napoles* com huma comissam, e levou preciosos presentes ao Rey das duas Sicilias.

RUSSIA

Petrisburgo 14. de Julho.

VEncidas as dificuldades do Ceremonial, partiu o Bachá *Emini Mahomet*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Sultam dos Turcos, da Cidade de *Novogorodia* com toda a sua numerosa comitiva, e embarcando-se no Rio *Neva*, dezembarcou, e fez o seu acampamento junto ao Mosteiro de *Alexandre Newsky*, e depois de alli se haver detido alguns dias, fez a 10. do corrente a sua entrada publica nesta Cidade com grande pompa, e com muita ordem. A 11. antes do meyo dia teve a sua primeira audiencia do Duque *Antonio Ulrico de Brunswick*, como Generalissimo do Imperio Russiano, e de tarde visitou ao Conde de *Osterman*, grande Almirante da Russia, e primeiro Ministro do Cabinete. A 12. teve a sua primeira audiencia publica da grande Duqueza Regente, e lhe entregou duas cartas do Sultam; huma para o Emperador, outra para Sua Alteza Imperial, e ultimamente lhe apresentou os ricos presentes, que S. Alteza Ottomana manda a S. Mag. e a S. Alteza.

Os negocios entre esta Corte, e a de Suecia se presumem mais

mais embaraçados do que vulgarmente se dizia. Tem-se mandado marchar mais alguns Regimentos para a *Finlandia*, e tem chegado mais 7. do interior do Imperio a hum sitio, que fica entre *Novogorodia*, e esta Corte. O General *Keith*, que hade comandar o Exercito na Finlandia, e se havia detido aqui sómente para ver o Embaixador Turco, com quem teve particular amisade, partiu logo para *Wyburgo*. O Feld Marechal Conde de *Lascy* hade mandar as Tropas na Provincia de *Ingria*, e o Principe de *Hassia Homburgo* as que estam em *Cronstadt*. Mons. *Suart*, Residente dos Estados Geraes, apresentou ha poucos dias á Corte hum Memorial, no qual diz „ que havendo S.A P. sido informados com grande desprazer seu, que entre as „ Cortes da *Russia*, e *Suecia* se tem movido diferenças, capazes „ de perturbar a tranquilidade do Norte, em cuja conservaçam „ se interessam tanto; e nam tendo sentido menos pena de ver, „ que venham a converter-se em huma guerra publica entre as „ duas Coroas, S.A.P. dezejam ardentemente ver restabelecida „ entre ambas a boa inteligencia; e que para este efeito o encarregáram de pedir ao Emperador lhe queira dar conhecimento da qualidade destas diferenças, para que depois de „ hum maduro exame, possam aplicar-lhes os seus bons officios, para restabelecer a concordia entre as duas Naçoens.

O Duque de *Brunswick*, e a Gram Duqueza Regente sua Esposa, nomeáram cada hum seu Gentilhomem da Camera para irem a *Mittau* cumprimentar ao Principe *Luiz Ernesto* eleito Duque pelos Estados de Curlandia na Sessam de 26. do mez de Junho, e em seus nomes lhe darem o parabem, e o convidarem a vir a esta Corte. A sua eleiçam depende ainda de ser aprovada por ElRey de Polonia, e pela Republica; mas como S. Alteza está protegida por esta Corte, e pela de *Vienna* se nam duvida, que S. Mag. Poloneza aprove a eleiçam dos Curlandezes, e a Republica siga depois o seu exemplo. O Duque deposto, que partiu ha mais de 15. dias para a *Siberia* com toda a sua familia, dizem, que mostra mais constancia na sua adversidade, do que teve moderaçam na sua fortuna. O Feld Marechal Conde de *Munick*, e o Conde de *Gollowkin*, partíram para as suas terras. O Conde de *Lynar*, Ministro Plenipotenciario delRey de *Polonia*, caza com *Madamoizelle de Menden* Dama da Gram Duqueza, que faz adornar magnificamente as cazas, em que viveu o Conde Gustavo de *Biron*, para as dar a esta Dama, e ao Conde seu futuro Marido, que antes

do

do recebimento hade fazer huma viagem a *Dresda.*

SUECIA.

Stockholmo 25. de Julho.

A Junta Secreta, e as outras particulares, se acham actualmente ocupadas em dar parte á Dieta dos negocios, de que foram encarregadas, e que acabada, se tomará huma resoluçam geral em todos os negocios, que se propuzeram aos Estados do Reyno, e a Dieta se separará no fim deste mez; e o Conde de *Lewenhaupt*, que he o seu Marechal, partirá logo para *Finlandia* a tomar o Comandamento do Exercito, e dar principio ás operaçoens da guerra. A 21. marcháram 3U. homens de Cavallaria para o sitio, onde se devem embarcar para serem transportados á *Finlandia.* Publicou-se huma ordem del-Rey, pela qual S. Mag. chama a todos os subditos da Coroa de Suecia, que estam no serviço da Russia; e outra em que Sua Mag. promete varias ventajens a todas as pessoas, que livremente se vierem apresentar, para servirem na Armada Real. Sahiu outra Ordenaçam, ou Decreto, pelo qual o Governo permite a todo o genero de pessoa fazer agoas ardentes, pagando huma ciza, que se tem regulado a 4. Escudos por cada tonel, que se fabricar na Cidade de *Stockholm*, 3. Escudos nas outras Cidades, e dous a que se fabricar nos lugares do Campo. Entende-se, que esta imposiçam poderá produzir 500U. Escudos cada anno. Esta agoa ardente se costuma fazer de cerveja, e he mais forte, que a que se faz noutras partes de vinho; e por causa dos seus efeitos somniferos se tem prohibido o seu uso na Gram Bretanha. Sesta feira passada chegou á esta Cidade o Baram de *Nolcko*, que esteve muitos annos por Enviado extraordinario desta Coroa na Corte de *Petrisburgo.* Teve audiencia no dia seguinte de S. Mag. a quem deu conta das suas negociaçoens, e da grande preparaçam, que a Russia faz para esta guerra.

Escreve-se da *Finlandia*, que tudo se acha atégora em socego naquella Provincia: que tem chegado ao Exercito Russiano hum consideravel transporte de mantimentos, e muniçoens de guerra: que já chegáram ao Porto de *Wyburgo* as bagajens dos Generaes, e muitos Officiaes de distinçam: que começando da costa daquella Provincia até certa distancia do *Mar Baltico* anda cruzando aquellas agoas huma forte Armada, composta de naus de linha, fragatas, e galés. A nossa Esquadra, que consta de 12. naus de guerra, e algumas fragatas, que

que já dissemos haver sahido de *Carlescroon*, tem continuado a sua viagem para as costas da Finlandia, acrescentando o seu numero com algumas galés, que sahíram deste porto, e das prayas visinhas.

O Doutor *Stren* tem composto hum Vocabulario das linguas *Sueca*, e *Ingleza*, no qual mostra a semelhança, que ha entre ambas, e a sua comua analogia. Foy dedicada pelo mesmo Autor aos Estados do Reyno, que lhe deram em remuneraçam huma grande medalha de ouro com os retratos delRey, e da Rainha. A Junta, que se nomeou para julgar o Baram de *Gyllenstierna*, deu parte á Dieta do que se verificou no seu crime, e se resolveu fazer imprimir o Processo com as resoluçoens, que sobre elle se tomáram. Corre a vóz, que está condemnado a se lhe cortar huma mam, e depois a cabeça.

POLONIA.

Varsovia 25. de Julho.

ELRey (conforme se assegura) virá brevemente a *Fraustadt*, para alli fazer hum conselho com o Senado; no qual, dizem, se ponderará entre outras cousas o negocio da eleiçam da Curlandia, que aqui tem feito hum grande ruido. Se tratará tambem da situaçam dos negocios de Alemanha, e das diferenças, que ha entre a Russia, e Suecia. Os Estados da Curlandia se ajuntáram em Mittau a 23. do mez de Junho, para fazerem eleiçam de hum novo Duque; e achando-se naquella Cidade (dizem, que por acaso) o Principe *Luis Ernesto* de *Brunswick Wolfenbuttel*, escreveu huma carta a *Federico Korff*, Director da Assembléa, rogando aos Estados quizessem pôr os olhos na sua pessoa, e prometendo, que os governaria com justiça, e os livraria de alguns gravames com que se acham vexados. Esta instancia, o grande agrado, e relevantes virtudes deste Principe, apoyadas da poderosa recomendaçam da Russia, movêram os Estados a fazerem eleiçam delle para seu Duque, o que lhe mandáram comunicar em huma carta com data de 27. de Junho: dizendo que unanimemente tinham elegido a Sua Alteza Serenissima confiados, em que ElRey de Polonia como Senhor Soberano aprovaria esta resoluçam, e com efeito mandáram hum Deputado a *Dresda*, deprecando a S. Mag. quizesse haver por boa a sua eleiçam. A Nobreza do Reyno ficou mal satisfeita desta resoluçam dos Estados, porque se tinha feito assento em huma das Dietas precedentes, de dividir aquelles dous Ducados em Palatinados, para serem provi-

 dos

dos pelos Cavalheiros Polonezes. O Conde *Mauricio de Saxonia*, irmam natural delRey, fez num protesto contra esta eleiçam, por ser nulla, e feita em seu prejuizo; por quanto no anno de 1726. vivendo ainda o ultimo Duque *Fernando de Ketler*, lhe haviam os mesmos Estados diferido a sucessam eventual dos ditos Ducados por morte do sobredito Duque, passando-lhe hum Diploma autentico, que conserva para prova do seu direito.

Escreve-se de *Bialacerkiew* com data de 2. do corrente, que os Russianos tem alguns destacamentos de Cavallaria ligeira na raya, para observarem os movimentos dos *Tartaros*, mas que estes nam faziam disposiçoens algumas, e se achavam muy socegados no seu Paiz, e da mesma sorte os Kossacos na Ukrania. Segundo os ultimos avisos da *Leopoldia* de 12. deste mez, se nam achavam ainda regulados os limites dos Dominios Russiano, e Turco; porque os Comissarios, que deviam fazer a demarcaçam, nam haviam ainda podido começar por causa dos varios incidentes, que tinha havido; e que assim nam ha cousa mais mal fundada que as vozes, que corrêram de haverem os Tartaros tirado os marcos dos limites, onde estavam; pois ainda se nam tinham posto. O Instigador da Coroa partiu já daqui para *Oczakow*, a fim de assistir a esta demarcaçam, mas dizem, que incontra ainda dificuldades.

DINAMARCA.

Copenhague 1. de Agosto.

A Corte se acha ainda em *Hirsch-holm*, onde Suas Magestades logram perfeita saude, e se restituirám a semana proxima a *Frederiksburgo*. Hontem passáram os Deputados do Almirantado mostra á gente de Mar, e Terra, que se ajuntou a 25. na Praça de *Konigsmarkt*, e se embarcou pelas quatro horas da tarde do dia 25. do passado a bordo da Esquadra, que ha 14. dias se acha sobre ferro na Bahia; e se assegura, que á manham se hade fazer ao Mar; mas ainda se nam sabe para onde. As Tropas Nacionaes de *Jutlandia*, e *Fuhnen*, tem chegado aqui estes dias. As que estam em serviço de Inglaterra, e se acham ainda em *Holsacia*, se ham de pôr brevemente em marcha. Mons. de *Czernichoff*, novo Enviado da Russia, teve já a primeira audiencia publica de Suas Magestades. Espera-se todos os dias hum navio, que volta da *China*.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 4. de Agosto.

MOnſ. *Pouſſim*, Reſidente delRey de França neſta Cidade, apreſentou á Regencia hum Memorial, pelo qual S. Mag. Chriſtianiſſima requere, que aſſim como a Naçam Ingleza deſde quazi hum ſeculo a eſta parte tem aqui huma companhia de Comercio, á qual ſe tem concedido em diferentes tempos varios Privilegios, ſeja tambem a Naçam Franceza permitida, e privilegiada na meſma fórma. O Magiſtrado nam tem ainda dado repoſta ſobre eſta materia, havendo tomado a reſoluçam de a comunicar a ElRey da Gram Bretanha. Corre aqui huma certa Planta da eleiçam Imperial, formada ſobre as negociaçoens, que tem feito o Embaixador de certa Potencia nas Cortes de Alemanha, que tem viſitado, a qual principalmente contem, que os Eleitores, ſem ſe ajuntarem para a eleiçam de hum Emperador, faram primeiro huma compoſiçam entre a Rainha de *Hungria*, e ElRey de *Pruſſia*; e que ajuntando o voto deſte Principe com os tres, que eſtam unidos, faram ametade dos votos, ſem ſe cuidar no que pertende *Bohemia*, que á viſta deſtas circunſtancias nam emprenderá o Eleitor de Moguncia por-ſe da parte contraria; e quando o intente, hum formidavel Exercito no *Rheno* o poderá obrigar brevemente a ajuntar o ſeu voto com os quatro; e deſta ſorte ſe tem ganhado o jogo, ſem ſe chegarem a medir as armas.

Hanover 4. de Agoſto.

SObre o aviſo, de que algumas Potencias moſtram ter deſignio de formar dous Exercitos numeroſos em Alemanha, aplica ElRey todo o ſeu cuidado a tomar as medidas ao modo, com que ſe póde opôr a eſte deſignio, o que faz ajuſtando-as com a Rainha de *Hungria*, e com os outros Principes, e Eſtados, que ſe intereſſam em conſervar o ſocego no Imperio. As Tropas deſte Eleitorado ſe acham ainda deſcançadas nos ſeus Quarteis; mas aſſegura-ſe, que tanto que ſe acabar a colheita, ſe formará hum Exercito conſideravel, que hade marchar para a parte, que pela ſituaçam dos negocios ſe julgar mais conveniente. Os movimentos das Tropas Francezas, e Bávaras dam ocaſiam a ſe fazerem repetidas conferencias; e aſſim ſe eſpera, que tambem ſejam motivo de apreſſar a compoſiçam entre a Rainha de Hungria, e ElRey de Pruſſia. O Conde de *Oſtein* recebeu a

30.

30. hum Expresso de Vienna, cujos despachos foy logo comunicar a ElRey, e ficou Sua Mageftade muy fatisfeito, do que nelles fe dizia. o Conde de *Jaxheim*, Miniftro da Rainha, teve ha dias audiencia de defpedida delRey, e determinava partir hoje; porém agora fe diz, que recebeu ordem para o nam fazer. Tem Sua Mageftade repetido, que nenhum Miniftro Eftrangeiro lhe tem fido mais agradavel, que efte Conde, que geralmente he gabado pelo polido modo, com que faz tudo; e dizem, que a Corte de Vienna nam eftará menos contente do fuceffo das fuas negociaçoens. Tem chegado varios Expreffos á Corte, affim de Vienna, como de Drefda, Silezia, e outras partes, e todos dam ocafiam a conferencias.

Vienna 29. de Julho.

MOnf. de *Robinfon*, Miniftro delRey da Gram Bretanha, recebeu a 21. do corrente hum Expreffo de *Hanover*, e foy no mefmo dia a *Presburgo*, para comunicar as fuas cartas á Rainha. A 27. recebeu outro defpachado de *Breslavia* por *Milord Hindfort*, Miniftro Plenipotenciario de Sua Mageftade Britannica ao Rey de *Pruffia*, e depois de haver lido a carta daquelle Miniftro, partiu depois do meyo dia para *Presburgo* a comunicalla á Rainha. Dizem, que nella vem a repofta final delRey de Pruffia, e que nam he tam favoravel, como dezejava, quem ama o repouso publico; porém o fegredo, que fe guarda neftes ultimos defpachos, he tam grande, que nem por conjecturas fe tem podido penetrar.

O Exercito Auftriaco, comandado pelo Conde de *Neuperg*, nam tem fahido do Campo de *Buhlau*, por efperar a ultima refoluçam de Sua Mageftade Pruffiana; e no cafo, que nam feja aceitavel, fe verá pelo Correyo proximo, que tem paffado o Rio *Neis*, e vay em marcha a bufcar os inimigos. Tambem fe efpera faber brevemente novas das Tropas Auxiliares de *Inglaterra*, e *Hanover*; e particularmente do Corpo das Tropas de *Saxonia*, deftinado a fe ajuntar com as que fe vam avançando para a *Auftria alta*, e Reyno de *Bohemia*, onde o perigo vay fendo cada dia mayor. As Tropas, que fe tem feito desfilar para a *Auftria alta*, continuam a fua marcha com toda a preffa; e as Milicias defta Provincia, as de *Bohemia*, e as de *Tirol*, fe tem avifinhado já ás fronteiras de *Baviera*.

Franc-

Francfort 6. de Agosto.

O Marechal de *Belle-ile* voltou segunda feira passada de *Pariz*; passando por *Moguncia*, falou ao Eleitor, e lhe entregou huma declaraçam da parte da sua Corte; mas nam se tem divulgado sobre que materia; e passando a *Worms*, teve naquella Cidade huma conferencia com o Marquez de *Tilly*, Enviado de França na Corte Palatina, que alli o tinha vindo esperar. As cartas da fronteira da *Alsacia* confirmam as grandes preparaçoens de guerra, que os Francezes continuam a fazer naquella Provincia; que as suas Tropas estam por toda a parte em movimento para chegarem aos lugares, onde tem ordem de se ajuntarem; e que as que vam para *Baviera*, marcham actualmente em 3. colunas, e levam comsigo huma grande quantidade de carros cobertos, e bestas de carga: que de noute acampam, e pagam com dinheiro logo contado tudo o que compram. O Eleitor de Baviera mandou propor ao Cardial Bispo Principe de *Passau*, se queria receber na sua Cidade huma guarniçam de Tropas Bávaras, ao que Sua Alteza Eminentissima respondeu, que nam, nem de nenhuma Potencia; porém que deicharia passar pelas suas terras, nam só as Tropas Bávaras, mas as de qualquer outro Principe, que o requeresse. Esta reposta foy tam pouco agradavel ao Eleitor, que repentinamente se mandou apoderar com as suas Tropas daquella Cidade, que he a mesma, onde faz a sua residencia o Cardial de *Lamberg* seu Bispo, situada sobre o *Danubio* ás portas da *Austria alta*. Por todo o Eleitorado de Baviera se continuam com grande fervor as preparaçoens militares. Os Francezes tem mandado vir para *Hunningue* quantidade de Carpinteiros para fabricarem huma ponte sobre o *Rheno*.

Por ordem da Corte de Vienna se manda dar fogo ás principaes obras da fortificaçam da Cidade de *Brisach* a velha, e arrazar as outras, no que trabalham já alguns centos de homens. A sua guarniçam, artelharia, e as muniçoens de guerra, que se guardavam nos seus almazens, se tem mandado transportar á Praça de *Friburgo*, a qual se manda repairar com grande pressa, e aumentar as suas fortificaçoens, com o designio, de que fique huma das mais fortes da Europa. A de *Brisach* he situada na borda Oriental do *Rheno*, entre *Basiléa*, e *Strasburgo*, e se tinha por huma

ma das mais importantes Fortalezas do Imperio. Os Minif-tros de Auftria tem feito huma ampla expoficam aos da Dieta de *Ratisbonna* do perigo, em que fe acham os Eftados da Rainha de Hungria; rogando-lhes queiram empregar os feus bons officios, para que o Imperio, na conformidade da fua garantia, cuide no modo de os defender, no cafo, que venham a fer atacados.

GRAM BRETANHA.

Londres 4. de Agofto.

ESta tarde chegou hum Expreflo com cartas do Almirante *Vernon*, mas como os Senhores do Almirantado nam eftam juntos, fe nam poderá faber o que ella contem. Pelas particulares, chegadas pela mefma via, fe fabe, que aquelle Almirante tinha refolvido mandar para a Európa, para fe concertarem 8. das fuas mayores naus de guerra; e que fazia preparar as outras com toda a preffa para fahir a huma expediçam, que elle tinha muito em fegredo. Aflegura-fe, que fe manda hum novo reforço á *America*, que conftará de 5U homens de Tropas Veteranas; que partiám no mez do Setembro proximo: que ferá feu General fupremo o Tenente General *Alzell*; e que fe trabalha com preffa nas preparaçoens do feu tranfporte. Efta femana fe hamde expedir ordens para fe levantarem 10. Regimentos novos de Infanteria, e Dragoens. Os Comiflarios do Almirantado mandáram no primeiro do corrente armar huma nau nova de 50. peças chamada *Sutterland*, de que fizeram Capitam ao *Lord Jorze Graham*, e mandáram concertar a toda a preffa 12. naus de linha, para fe aparelharem logo. Tambem fe mandáram carregar prontamente os navios de tranfporte deftinados para *Porto Mahon*, *Gibraltar*, e *Indias Occidentaes*. Os navios Alleges, que fe entendia deviam fer defpedidos, ficarám em ferviço do Governo para levarem mantimentos á Armada do Almirante *Norris*. As cartas da America acrefcentam haver o Almirante *Vernon* mandado quatro naus da fua Efquadra a cruzar fobre *Santa Marta*, e outras quatro nos mares de *Cartagena*, para protegerem o comercio da Naçam. Tem-fe expedido ordens para fretar muitos navios deftinados a tranfportar as Tropas, que fe mandam á America. Em *Celehefter* fe acha já

a

a mayor parte das Tropas, de que ſe hade formar aquelle acampamento. Terça feira dezembarcou em *Londres* quantidade de caixas de armas, e canos de eſpingardas, que S. Mageſtade mandou comprar em *Hollanda*.

PORTUGAL.
Lisboa 7. de Setembro.

NA ſeſta feira da ſemana paſſada continuáram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, a ſua devoçam de Sam Franciſco Xavier, viſitando a Igreja do Colegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jeſus, acompanhadas de todos os Senhores da Corte. No Sabado foy a meſma Senhora á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades.

Eſcreve-ſe de Villanova de *Portimam*, haver eſtado na barra daquelle Porto ſobre ferro a Eſquadra do Almirante *Haddock*, por tempo de 15. dias, fazendo provimentos de agoa; havendo a diligencia dos Inglezes deſcoberto junto ao meſmo Rio hum manancial de agoa tam copioſo (deſprezado, ou deſconhecido da incuria dos Naturaes) que enchiam em menos de huma hora 300. pipas, e aſſim extrahíram dentro de oito dias muitas mil; ſendo certo que nam ha Porto deſte Reyno, em que ſe poſſa fazer com tanta comodidade, e menos trabalho o provimento da Armada mais numeroſa.

Faleceu neſta Cidade a 24. do mez paſſado em idade de 77. annos o Dezembargador Jeronymo da Coſta, e Almeida, Fidalgo da Caza Real, Cavalleiro profeſſo da Ordem de Chriſto, Vereador da Camera deſta Cidade, Deputado da Junta da Sereniſſima Caza do Infantado, e da Meza Prioral do Crato; que além deſtes lugares ocupou outros de letras, como Corregedor da Corte, e Corregedor do Crime da Corte, e Caza. Foy ſepultado na Igreja de Sam Bento deſta Cidade, onde tem jazigo a ſua caza.

O primeiro acto das Seſſoens literarias, que na Univerſidade de Evora fez o Muito Reverendo Padre Meſtre *Manoel de Azevedo*, conſtou de cem Enigmas, que colocados em primoroſas tarjas, e divididos em Decadas pelos quatro eſpaçoſos lanços da colunata, e patio da Univerſidade, ſe expuzeram á noticia dos Academicos no dia 20.

de

de Julho, vespera do *Angelico Principe, e Augusto Protector das Escolas, e Universidades da Companhia de JESUS Sam Luiz Gonzaga*, em honra do qual se fez huma Academia com o titulo *Divus Aloysius Abstinentiæ Exemplar.* Nos dous dias seguintes (por nam bastar hum só) se repartíram pelos Doutores, Mestres, e Pessoas Eruditas, que interpretáram os *Enigmas*, os cem premios, que para isso estavam destinados; constando cada hum de huma Lamina de Roma com molduras de cristal, hum livro, e hum ramo composto de flores, e frutos, extrahidos dos cento, e oito, que formavam huma grande arvore; porém os frutos della eram reliquarios, medalhas, e outras prendas de devoçam.

ADVERTENCIA.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 14. de Setembro de 1741.

ITALIA.

Napoles 25. de Julho.

CONCLUIU-SE hum Tratado de Paz, Comercio, e Navegaçam entre esta Corte, e o *Dey*, e Regencia de *Tripoli*, pela negociaçam de D. Jacinto Volchi, que passou a Africa com esta incumbencia, e o mandou aqui por hum Expresso. Ordenou ElRey que se imprimisse logo para se fazer publico, e dizem que nam póde ser mais ventajoso. Assim he tambem o que se fez com a Corte Ottomana; e por este meyo se espera, que as manufactoras deste Paiz virám a fazer-se mais florecentes, e as mercadorias estrangeiras menos raras, e a melhor preço. As duas naus delRey, que voltáram de Constantinopla, chegáram a 8. do mez passado a *Messina*, onde estam fazendo quarentena. S. Mag. assim como recebeu este aviso, mandou por hum Expresso ordens para embargar os

efeitos, que trazem a bordo, pertencentes ao Banqueiro *D. Angelo Carazale*, e se estabeleceu huma Junta, para examinar as contas deste homem, que se acha acuzado de haver divertido o dinheiro destinado para varias obras, de que a Corte lhe encarregou a direcçam. Como o Embaixador Turco, que vem nestas naus, recuzou fazer quarentena em *Malta*, onde primeiro aportáram, se lhe permitiu, que a viesse fazer a Messina. Os presentes, que traz do Sultam para ElRey, consistem em dous elefantes, seis cavallos com jaezes ricos, hum traçado de grande preço, seis espingardas, e seis pares de pistolas da fabrica de Damasco, hum vaso de balsamo de Mecca, e outras cousas. O Embaixador se chama *Hussein Effendi*, he huma pessoa de grande merecimento, e estimaçam, com o emprego de Fiscal da Fazenda do Sultam, e sobrinho do Gram Visir, *Bachá Mehemet*, e traz comsigo a comitiva de 60. pessoas.

Ha dias, que ElRey declarou no Paço, que os Inglezes foram obrigados a levantar o sitio de *Cartagena*, e com esta ocasiam recebeu S. Mag. os cumprimentos de parabens dos Senhores da Corte, e dos Ministros Estrangeiros; e hoje os recebêram ambas as Magestades com o motivo de cumprir annos o Infante Cardial, irmam delRey, que entrou nos 15. annos da sua idade. A semana passada foram Suas Magestades ver a feira, que se fez na ponte da *Madalena*, cujas tendas estavam dispostas por tal fórma, que mostravam a figura de huma estrella, e como de noite estavam todas iluminadas, faziam hum belissimo efeito. Assegura-se, que a Rainha está pejada de dous mezes, e que assim se declarará brevemente.

ElRey tem resolvido dar daqui por diante audiencias particulares duas vezes cada semana a qualquer pessoa, que se apresentar para poder ouvir pessoalmente as queixas dos seus subditos. Chegáram de *Barcelona* 280. reclutas para o Regimento de Courassas de *Rosselhon*, e o de Dragoens de *Tarragona*. Despachou-se hum Correyo para Constantinopla por via de *Brindizi*, e de *Raguza*.

O Gram Mestre de *Malta* em atençam á Corte de França, e por se vingar ao mesmo tempo dos Tunesinos, que com pouca razam, e sem declararem a guerra áquella Coroa começáram a cometer contra ella hostilidades, e lhe tem tomado hum grande numero de navios, e entre outros hum que hia de *Malta* para *Marselha*, e levava a bordo dous Cavalleiros desta

desta ordem, hum dos quaes era sobrinho do Gram Prior de Alemanha (e por cartas suas se sabe, que os trata muito mal) mandou sahir para a Costa de Barbaria quatro galés, e dous navios, para andarem a corso; e ao mesmo tempo fez armar duas tartanas (a mais grossa joga 18. peças) as quaes depois de comboyarem alguns navios mercantís daquella Ilha, leváram ordem de andarem tambem a corso na costa de Italia. Aqui correu a voz que havendo as galés encontrado 8. galeotas, e 3. patachos de *Tunes*, entráram em combate, que durou muitas horas, no qual metêram a pique 4. das galeotas, e rendêram as outras com os 3. patachos, havendo perdido na peleja 15 Cavalleiros, e perto de 100. homens. Esta mesma noticia foy dada ao Baram de *Schade*, Embaixador da Religiam em Roma, pelo Mestre de huma barca Malteza chegada a *Ripa*; porém como ordinariamente as noticias comunicadas por Capitaens de navios se nam confirmam, esta teve o mesmo sucesso, e se julga, nam haver tido fundamento. Nomeou tambem o mesmo Gram Mestre ao Balio de *Tencin* para hir a Roma com o caracter de Embaixador extraordinario dar a S. Santidade o parabem da sua exaltaçam ao Trono Pontificio, em nome da Religiam de S. Joam de Jerusalem; mas como esta nam logrou atégora a regalia de se lhe admitir Embaixador extraordinario, por ser contrario á etiqueta, e Ceremonial da Curia, foy necessario todo o credito de hum Cardial Embaixador de França, que he tio do mesmo Embaixador, para alcançar esta permissam, havendo tido sobre este negocio huma dilatada audiencia do Papa, e com efeito o Balio de *Tencin* declarou o caracter de Embaixador extraordinario de Malta, Sua Santidade o reconheceu como tal, e sua Excelencia terá brevemente a sua primeira audiencia publica.

Monf. *Desneval* (a quem por informaçam menos certa se dava o nome de Monf. *Bonneval*, nam havendo podido alcançar do Gram Mestre de Malta huma nau para passar a Africa com a gente, com que quer fundar huma Colonia de Christãos entre o *Egipto*, e a *Ethiopia*, se acha em Napoles continuando na sua empreza, e tomando novas medidas para a executar. O Padre *Augusti* celebre Missionario, que he hum dos seus mais antigos companheiros, foy a Roma dar parte ao Papa de tudo o que se tinha ajustado sobre esta materia, e se acha já outra vez de volta neste Reyno. Dizem que ElRey de Dinamarca quer ajudar este designio, e que alli se lhe está preparando

parando hum navio no qual hade emprender a sua viagem.

Florença 29. de Julho.

JA' se nam fala em voltarem para a Lombardia as Tropas Alemans, que marcháram para este Paiz, e parece, que tambem a Corte de Napoles tem suspendido as suas preparaçoens de guerra. O Marquez *Carlos Ginori*, Senador de Florença, foy declarado pelo Gram Duque chefe, ou Presidente do Conselho da Regenia na auzencia do Conde de *Richecourt*, que he chamado á Corte de Vienna. Dizem, que o Papa achando-se muy satisfeito da evacuaçam dos feudos de *Carpegna*, e *Seavolino* tem concedido ao Gram Duque huma Bulla para poder tirar 300. mil cruzados das rendas Eclesiasticas dos seus Estados. Hum Comissario das Tropas Alemans, que marcham da Germanica para a Lombardia, passou por esta Cidade, fazendo viagem de Milam para Pisa. O General Wachtendonck, que tinha vindo a esta Cidade falar com o Conde de Richecourt, voltou já para Leorne.

Genova 29. de Julho.

A Cidade de *Tabarca* situada em huma pequena Ilha do *Mar Mediterraneo*, junto á costa de Africa, e na visinhança da Regencia de *Tripoli*, pertencente ha muitos annos á nobilissima Caza *Lomellino* desta Republica, que pagando hum certo tributo annual ás Regencias de *Tunes*, e *Argel*, tinham estabelecido nella hum grande numero de Pescadores de coral, de que tirava grandes ventajens, foy sitiada inopinadamente por 22. galeotas de Tunes, que chegando-se em boa fé á Fortaleza, e vindo os Comissarios a cumprimentar o Comandante, este os fez escravos, e ocupando huma porta introduzíram nella, alguns dias depois, hum filho do Dey de *Tunes*, que passando alli com alguma Cavallaria se apoderou de tudo, e mandou escravas para Tunes perto de 600. pessoas, outros dizem 900. entre grandes, e pequenos. O Cavalleiro Jácomo Nomellino com a primeira noticia, que teve do sitio fez logo armar huma nau de guerra de 20. peças com 120. homens de equipajem pera levar mantimentos, e muniçoens áquella Fortaleza; porém agora parece a sua perda irreparavel.

Assegura-se, que o Governo tem resolvido mudar a estrada que vay desta Cidade para *Novi*: destruindo a passajem de *la Brochetta*, a fim de evitar a de *Carosso*, feudo pertencente a ElRey de Sardenha, que tem naquelle sitio huma pequena guarni-

guarniçam; onde nam fómente fe devem pagar grandes direitos; mas apresentar-fe tambem ao Governador, e fofrer fempre hum terrivel interrogatorio. O novo caminho vay direito pelo feudo de *Buzala*, e fe trabalha já nelle com grande calor. O Marquez de *la Vieuville*, Embaixador do Rey das duas Sicilias á Corte de *Turim*, chegou aqui de Napoles a 16. foy cumprimentado no dia feguinte por 4. Nobres em nome da Republica, e partiu Domingo para Turim; donde o Conde de Mofterolo partiu tambem por Embaixador delRey de Sardenha a S. Mag. Siciliana. Nam fe fabe o credito, que fe deve dar á voz, que corre de haver algum dezabrimento entre as Cortes de *Sardenha*, e *Hefpanha*; mas he certo, que os Correyos de huma para outra fam agora tam raros, quanto eram frequentes ha dous, ou tres mezes. Com a mefma duvida corre a noticia de fe tratar hum novo cazamento entre efte Monarca, e a Senhora Archiduqueza, irman da Rainha de Hungria.

Todos os avifos, que chegam de *Corfega* dizem, que os Corfos começam novamente a revoltar-fe, e recufam fornecer mantimentos ás Tropas da Republica, que foram fubftituir as de França em *Roftino*, *Vefcovato*, *Oreta*, e outras partes; dizendo, que fam feus inimigos; e preparando-fe, para entrarem em campanha, tanto que as Tropas Francezas fe retirarem inteiramente daquella Ilha, e que fem duvida haverá huma nova guerra entre a Republica, e os habitantes da Ilha.

Milam 2. de Agofto.

NEfte Paiz fe continuam ainda todas as difpofiçoens neceffarias para pôr as Praças defenfaveis, e fe efperam ainda algumas Tropas para reforçar as fuas guarniçoens. ElRey de Sardenha tambem acrefcenta as das fuas Praças fronteiras da parte de França; e ha pouco, que mandou hum bom trem de Artelharia para a parte de Pigneral, Porto da parte dos feus Eftados, e faz aquelle Monarca as mefmas preparaçoens, fem que até o prefente fe poffa penetrar o feu verdadeira defignio. Corre a voz, que fe lhe tem oferecido o territorio de *Vigevano*, e outros diftritos na Ribeira do *Pó*, como hum equivalente das pretençoens, que tem a *Sarravalle*; porém duvida-fe, que os queira aceitar. Dizem, que dezerta hum grande numero de Soldados das Praças dos Prefidios nas coftas de Tofcana, e que para impedir efta dezerçam mandou

a Corte de Napoles hum destacamento de Cavallaria, para se pôr nas fronteiras; porém outros o atribuem a mais particular designio. De *Coria* se escreve, que se torna a falar na renovaçam de Aliança entre ElRey Christianissimo, e as Ligas dos *Grifoens*; e pela mesma via se sabe, que as Tropas Francezas, que estam no *Languedoc*, vam marchando daquella Provincia para as de *Leam*, e *Delfinado*; mandando substituir a sua falta com as Milicias.

Veneza 29. de Julho.

COm o aviso, que a Republica recebeu de haver a Corte Ottomana determinado pôr huma poderosa Esquadra no Mar, mandou que se armassem com pressa algumas naus de guerra para engrossarem a Armada, que já tem nos Mares de *Corfu*, e *Zephalonia*. Tambem o Senado mandou novas instruçoens ao Embaixador, que tem na Corte de Vienna para continuar as negociaçoens, que se haviam começado no tempo do Emperador defunto, a fim de fazer hum novo Tratado de Comercio entre huma, e outra Potencia.

HUNGRIA.

Presburgo 8. de Agosto.

OS Estados do Reyno continuam as suas Sessoens com grande cuidado, e parece, que nam haverá mudança alguma no systema actual do Reyno. A Rainha lhes concedeu logo huma parte das supplicas que lhe fizeram; mas como alguns entre elles formam agora outras de novo encaminhadas ao restabelecimento do systema antigo, e estam divididos os votos nesta materia, se entende, que na presente conjuntura se suspenderám as representaçoens, e a mayor parte das cousas ficará no estado em que se acha. Logo que aqui se soube, que na madrugada do primeiro do corrente pelas tres horas hum destacamento de 1200. homens de Tropas de *Baviera* surprendeu, e se apoderou da Cidade de *Passau*, se fez huma grande conferencia na presença da Rainha, e outra em caza do gram Chanceler Conde de *Sintzendorf*, e depois se mandáram partir Correyos para *Bohemia*, *Austria alta*, e *Tirol*, e ordens novas ás Tropas, que actualmente estam em marcha. He certo, que esta resoluçam do Eleitor de *Baviera* deu aqui grande susto, e causou grande inquietaçam; porque a Cidade de *Passau* se estimava como a chave da Austria superior; e se temem muito mais as consequencias, por se assegurar que neste proprio mez se poz em marcha hum consideravel Corpo de

Tropas

Tropas Francezas para se ajuntar com as Bavaras; e seria bom que os Regimentos que estam na Hungria, e os que já vam marchando, cheguem a tempo de reforçar os Corpos de Tropas, que se ajuntam nas fronteiras de *Bohemia*, e *Austria*.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Agosto.

POr ordem da Rainha se publicou ha dias huma ordem para se levantarem 15U. reclutas nos seus Estados de Alemanha, dentro de seis semanas, subpena de as fornecerem em dobro, e na mesma ordem se regula a porçam, que deve dar cada Provincia, ou Territorio. Em execuçam desta ordem se começáram a tocar caixas, e se dam seis mil, e quatro centos a cada homem, que vem assentar Praça, e concorrem em grande numero. A composiçam com ElRey de Prussia deve muito á sorpreza de *Passau*. Mons. de *Robinson*, Ministro del-Rey da Gram Bretanha, depois de haver tido huma conferencia com os Ministros da Rainha em *Presburgo*, e remetido a Silezia o Correyo, que havia recebido alguns dias antes, partiu de noite pela posta com o seu Secretario, sem que se saiba para onde, nem o caminho, que tomou. Alguns publicam, que foy levar a S. Mag. Prussiana as ultimas propostas desta Corte, outros que foy a *Hanover* falar com Sua Mag. Britanica; porém agora ultimamente se diz, que S. Mag. mandou declarar a este ultimo Monarca, que deixava no seu arbitrio as condiçoens desta composiçam; e se entende, que está já ajustada, por haver noticia, que o Feld Marechal Conde de *Neuperg* levantou o arrayal de *Bublau*, para ir a *Glatz*, e passar depois a *Bohemia*. O General *Brown*, segundo dizem, foy a Saxonia receber as Tropas Auxiliares, que ElRey de Polonia se obrigou a fornecer á Rainha. Fala-se de formar hum Exercito em Pilsen em Bohemia, para onde já marcháram os Regimentos de Courassas de *Bernes*, e *Santignon*, passando o Danubio na Cidade de *Crems*. Dizem que os Regimentos de Saboya, e *Khevenhuller*, que estam na Austria superior tomarám o mesmo caminho; outros dizem, que a respeito da tomada de *Passau* se poderá fazer alguma mudança nesta marcha.

Francfort 13. de Agosto.

AS cartas de *Ratisbonna* de 10. do corrente dizem, que os Ministros da Dieta tem requerido aos do Circulo de *Suevia*, e *Franconia* queiram persuadir aos seus Principaes a pro-

yer

ver as Fortalezas *Philisburgo* , e de *Kehld* , e tudo o que he necessario para huma vigorosa defensa , no caso , que seja necessario ; com a promessa de que o Imperio terá conta com todas estas despezas , e com as mais que se fizerem por este respeito ; porém dizem que se lhe respondeu , que duvidavam , que os Estados deste Circulo quisessem entrar neste negocio. As de *Hamburgo* dizem , que faltavam dous Correyos de Suecia , de que se inferia haver algum negocio importante , que o fez embaraçar ; depois se soube por hum navio Sueco chegado a *Lubec*, que o Ministro da Russia tinha sahido de *Stockholm*, e que alli se havia declarado a guerra contra o Imperio Russiano.

Os ultimos avisos de *Vienna* dam grandes esperanças de huma composiçam entre aquella Corte , e a de Prussia, e segundo alguns particulares as razoens mais forçozas, que tem obrigado a S. Mag Prussiana a compor-se na sua pertençam com a Rainha de Hungria, sam parecerem-lhe necessarias as suas forças para as opor contra o designio, que o Eleitor Palatino tem, de meter hum Corpo de Tropas Francezas nos Estados de *Berghen* , e *Juliers* , e haver-selhe prometido a *Pomerania Sueca*, no caso , que entre na aliança contra os inimigos da Rainha , e em defensa da Pramatica Samçam.

Colonia 15. de Agosto.

O Conde Fernando de *Hohenzollern* , primeiro Ministro Eleitor de Colonia , partiu antehontem de *Bona* para *Francfort* com o caracter de primeiro Embaixador de S. Alteza Eleitoral para a Eleiçam do Emperador. Este Conde he grande Deam de Colonia , Gram Mestre , ou Mordomo mór, e primeiro Ministro do mesmo Eleitor : recebeu esta ordem de repente dous dias antes , com tanta precisam , que nem chegou a esta Cidade, onde tinha determinado vir hontem. Entende-se que o Eleitor tambem irá brevemente a *Francfort*. As Tropas Palatinas , que estam nos Ducados de *Berghen* , e *Juliers*, se poram em marcha a semana proxima para *Westphalia* á ordem do Tenente General Conde de *Harskamp* ; e consistem em 7U. homens , que se devem ajuntar a outro igual numero das do Eleitor de Colonia ; e dizem ter ordem de marchar a 24. deste mez , e que nam iram ao *Rheno* superior, como se havia publicado ; mas que tomarám o caminho de *Munster* , nam para formar hum Exercito de observaçam, como se diz ; mas para divertir por aquella parte as forças de *Hollanda*, com pre-

pretexto de varios Territorios, que logra na Provincia da *Transilania*; pertencentes ao seu Bispado de *Munster*; em quanto outras Tropas lhe daram que fazer por varias partes. S. Alteza Eleitoral de Colonia chegou a *Abausen* a 10. e no dia seguinte partiu para *Clemenswerth*. O Eleitor Palatino, que esteve indisposto os dias passados, se acha já cabalmente convalecido, e tem feito continuar com toda a pressa as preparaçoens necessarias para a marcha das suas Tropas. Mandáram-se de *Manheim* as tendas para os Soldados. Os Officiaes fazem trabalhar nas suas equipagens com o mesmo cuidado, e a Corte lhes dá para esse efeito o dinheiro necessario. Acha-se imprimindo com a data de 12. do corrente huma ordem, pela qual S. Alteza Eleitoral Palatina dá noticia aos habitantes dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*, da chegada de hum Corpo de Tropas Francezas áquelle Paiz; e lhes prescreve o modo, com que as devem receber, e fornecer-lhes por hum preço razonavel tudo, o que necessitarem pertencente a mantimentos, ou a forrajens, e declára que poderám chegar dentro de 15. dias.

Tem-se recebido aqui cartas do Imperio com a noticia, de que as Tropas de *Baviera* se apoderáram da Cidade Imperial de *Ulm*, e que as outras Cidades Imperiaes daquelle distrito receyam a mesma infelicidade. O Eleitor de *Colonia* tambem agora com o pretexto de revendicaçam se meteu absolutamente de posse de huma Alfandega, estabelecida sobre o *Rheno* em *Zarlsburgo*, duas legoas distante desta Cidade, a qual ha mais de dous seculos, que foy dada em hipoteca ao Cabido desta Sé. He verdade, que Sua Alteza Eleitoral oferece o embolço da quantia, que o Cabido deu sobre este penhor; porém o Cabido o recusa, alegando a diferença que ha no valor nas moedas daquelle tempo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 14. de Agosto.

HOntem houve hum Conselho extraordinario com a ocasiam de alguns despachos, que se recebêram de *Marimont*, onde a sereníssima Archiduqueza nossa governadora se acha, para se servir do beneficio das agoas mineraes, a que tem concorrido muita gente; e depois se despachou hum Expresso

-presso ao Baram de *Wazner*, Ministro da Rainha de Hungria na Corte de França. Os avisos das fronteiras de Flandres dizem, que a mayor parte das Tropas Francezas tem sahido dos seus quarteis para hum Campo, que actualmente se vay formando junto a *Givet*; e acrescentam, que a artelharia grossa, e huma grande quantidade de peças de campanha, vem em caminho para o mesmo Campo: que todos os almazens da Provincia de Hainaut, e das outras confinantes com este Paiz, se acham cheyos de mantimentos, e de muniçoens de guerra de toda a sorte: que nos Portos de França tem já alguns particulares preparado hum grande numero de navios para hirem a corso, e só esperam huma permissam da Corte: que Mons. *Barth* Cabo de Esquadra chegára de Pariz a Dunkerque, e se tinha encaminhando á Camera do Comercio para lhe dizer, que as pessoas, que dezejam sahir a Corso contra os Inglezes, podem começar a prover-se de navios bem veleiros, e fazer as mais disposiçoens convenientes; porque a Corte nam tardará muito na expediçam das Patentes. Os avisos de S. Malô, de Brest, e outros Portos de França dizem o mesmo, de modo, que poderemos ouvir brevemente, que com o titulo de reprezalias tem principiado entre França, e Inglaterra as hostilidades. Aqui se espera por todo este mez o Principe *Carlos de Lorena*. O Comandante de *Mons* tem dobrado as guardas dos postos avançados, e tomado as medidas necessarias para livrar de sorpreza aquella Praça. O mesmo se tem feito em *Ath*, e em *Charleros*, cujas fortificaçoens se repáram com grande pressa. O Conde de *Chanclos*, Governador de *Luxemburgo*, tem tambem prevenido aquella grande Praça, para se achar em estado de defensa, se a caso for acometida. A' sua instancia se mandou reforçar a sua guarniçam com 3. Batalhoens do Regimento de *los Rios*. Os Assentistas dos mantimentos, e forrajens, a mandáram prover por ordem da Corte com 1500. sacos de centeyo, e 800. boys; de sorte, que se acha com vîveres para muito tempo. Resolveu-se tambem mandar mais alguma artelharia grossa para *Charleros*. Todas estas prevençoens tem julgado convenientes o Governo por causa dos Exercitos, que se ajuntam por parte de França; hum na Ribeira do *Mosela*, outro na de *Mosa*, e nesta ultima se tem marcado hum Campo para 45U. homens, que nam será pequeno para 55. Muitos Cavalleiros Alemaens, que intentavam ver França; tem

tem suspendido à sua viagem pela situaçam, em que hoje se acham os negocios. Sem embargo deste receyo continúam a passar por este Paiz quantidade de trigo, e outros generos de gram, que se conduzem a *Givet*, sem pagar nenhuns direitos; e os Comissarios desta Corte, que tem assistido nas conferencias de *Lilla*, para a demarcaçam dos limites, recebêram novas instruçoens, e devem voltar brevemente áquelle Congresso. Os ultimos avisos de *Luxemburgo* dizem, que o General Conde de *Chanelos*, seu Comandante, tinha feito ajuntar muitos milheiros de fachina, e pôr toda a sua artelharia nas muralhas.

PORTUGAL.

Lisboa 14. *de Setembro.*

NA quinta feira 7. do corrente cumpriu annos a Rainha nossa Senhora, que com esta ocasiam foy cumprimentada pelos Ministros Estrangeiros, e toda a Nobreza beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas.

No Sabado foy a mesma Senhora ao Real Convento da Esperança com a ocasiam de se celebrar na sua Igreja a festa do *Amor Divino*, e depois passou á sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades.

O segundo acto das Sessoens Literarias do Muito Reverendo Padre Mestre Manoel de Azevedo foy hum *Banquete Symbolico* no dia 10. de julho, o qual constou de hum Certame Poetico de 100. Emblemas, para os quaes propoz 20. assumptos, ou argumentos de relevante gloria para o segundo seculo da companhia de Jesus. As Leys do Certame, o numero dos versos, com que se havia de elucidar o *Lemma*, que servisse de alma ao symbolo, e figura do Emblema, e os mais preceitos, que se haviam de praticar, se publicáram com prevençam oportuna. Foy Presidente deste acto *D. Nuno Alveres Pereira de Melo*, filho do Duque Estribeiro mór, e Juizes os Muitos Reverendos Padres Mestres Doutores *Joam Valente*, e *Bento da Silva* ambos da Companhia de Jesus, e Lentes de Theologia: o primeiro na Cadeira de Vespera, o segundo em huma das menores; o Muito Reverendo Padre Mestre *Antonio de Santa Marta*, Conego secular da Congregaçam de S.

S. Joam Evangelista; e o Muito Reverendo Doutor *Luiz de Azambuja*, presbitero secular; Secretario o Doutor *Christovam Xavier da Silva.* Deu principio ao Acto com huma elegante oraçam o Doutor *Francisco Xavier do Valle*, e o concluiu com outra tambem erudita o Muito Reverendo Padre Mestre Frey *Francisco da Conceiçam*, Religioso da observancia Serafica. Durou o Certame dous dias; e se distribuíram pelos Academicos, a cujas composiçoens se julgou a preferencia, 100. premios, e outros tantos ramos da mesma Arvore, que segunda vez apareçeu coroada de fructos, e flores de exquisita curiosidade.

ADVERTENCIA.

Sahiu hum livro intitulado Quaresmal Selecto, e Sacro Veridario Dominico, de utilidade grande para o pulpito em 4. Vende-se na rua direita de Santo Estevam de Alfama, na entrada do beco da Lapa na caza de Miguel Gonçalves Torres.

Discursos da Ignorancia, em que por experiencias, e solidissimas razoens se dificulta a mayor parte da Filosofia antiga, e moderna, e se expoem novas, e curiosas opinioens. Aumenta-se, e se prosegue particularmente a de nam haver Fogo Elemental, que o P. Bento Feijo tocou, e se encontram muitas, que o mesmo P. seguiu sobre diversas materias. Tudo cheyo de erudiçam, e vastas noticias, na lingua vulgar, e com indices mui copiosos, em dous tomos. Autor Jozé Boreas de Araujo. Vendem-se em casa de Joam Bautista Lerzo na Rua larga de S. Roque, e na de Jozé Reiçon as portas de Santa Catharina, e na de Joaquim Gilberto Salgado as Portas de Santo Antam.

Sahiu a luz hum papel composto pelo conhecido engenho do Doutor Felis Jozé da Costa, intitulado Nova Statua ex Epigrammatum Salibus, libellus primus. Vende-se com outros do mesmo Autor na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Rainha N. S. ao arco de Jesus junto á freguezia de S. Nicolao.

Mais hum papel com o titulo de Aplauso votivo em louvor do glorioso Patriarca S. José no dia dos Prazeres de sua Santissima Esposa, celebrado na Aula Grammatical de Antonio Felis Mendes. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam livreiro na rua direita do Loureto.

Auto da vida de Adam. Autor Felis Jozé da Soledade. Vende-se na loja de Guilherme Diniz a Cordoaria velha.

Na rua nova defronte da caza do Café de Madama Spencer vende hum Castelhano varios livros: o Diario de tudo, o que sucedeu na expugnaçam dos Fortes do Boca-Chica, e sitio da Cidade de Cartagena, das Indias Occidentaes; a Sucessam Real de Hespanha, e vidas de todos os Reys de Castella, e Leam até ElRey Catholico Filipe V. composto pelo P. Fr. Jozé Alveres de la Fuente, Religioso da Ordem de S. Francisco em 3. tomos de oitavo.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 21. de Setembro de 1741.

TURQUIA.
Constantinopla 5. de Julho.

OS Ministros da Russia, que estam nesta Corte, aplicam todo o cuidado possivel a concluir o ajuste das diferenças, que ainda existem entre os dous Imperios; mas parece que encontram nesta negociaçam grandes difficuldades. As que havia para acomposiçam com a Persia, estam quasi vencidas; porque as facilitou o Conselho; e o Embaixador de *Thamas Kouli Kan*, que se dizia haver sahido daqui de improviso, se acha ainda nesta Cidade, porém de partida para o seu Paiz. O *Sultam* mandará logo hum Embaixador extraordinario áquelle Monarca com magnificos presentes, e com elle iram dous Doutores da Ley para conciliarem com os da Persia a dissençam, que ha entre os Turcos, e os Persas, sobre a inteligencia das Doutrinas do *Alkoran*; porque este artigo he só o que retarda a con-

clusam do Tratado, pelo qual devem entrar em huma estreita aliança estas duas Potencias; e se evitará huma guerra, que he formidavel aos Turcos. Todos os avisos, que se recebem da Persia, asseguram, que se fazem alli grandes preparaçoens de guerra; mas que se nam penetra contra quem se destinam. O Ministro, que o Gram Senhor mandou á Corte de *Napoles*, levou magnificos presentes áquelle Principe. Esta nova amizade dá grande gosto aos Turcos, porque se prometem grandes ventajens do seu Comercio, executando-se as condiçoens, que estam estipuladas no Tratado. Tambem Sua Alteza Ottomana nomeou agora para ir por seu Embaixador á Corte de França *Zaid Effendi*, Ministro muy conhecido pelas Embaixadas, que já fez em Suecia, e em Polonia. Hade-se embarcar brevemente em huma nau de guerra, que vay a *Toulon*, donde passará por terra a *Paris*.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Agosto.

O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick*, Eleito Duque de *Curlandia*, e *Simigalia*, chegou aqui de *Mittau* a 21. O Duque *Antonio Ulriquo* seu irmam, que o foi esperar a huma legoa desta Cidade, o conduzio ao Paço, e o aprezentou á Grande Duqueza Regente, que o recebeu com todas as demonstraçoens de amizade, e distinçam. Este Principe se deterá nesta Corte, até que ElRey de Polonia confirme a sua Eleiçam, e entre tanto se acabará de ajustar o seu cazamento com a Princeza Isabel.

Na tarde de sesta feira 28. foi o Principe *Antonio Ulriquo* com o mesmo Principe ver a Academia das Sciencias, onde se detiveram até as 5. horas; víram Suas Altezas primeiro o quarto da *Fysica*, e nelle tudo o que ha pertencente a esta Sciencia. Os instrumentos, que serviam nestes ultimos seculos de fazer as grandes observaçoens, e experiencias, que tem posto na perfeiçam presente a escola da *Fysica*. O Lente desta Faculdade fez algumas destas experiencias com a maquina *Pneumatica*, que Suas Altezas gostáram muito ver. Atravessáram depois a Camera da conferencia dos Lentes, e a grande sala, onde estavam formados em duas alas os Academicos; e foram ao quarto da *Geografia*, onde examináram com igual atençam, e gosto a carta geral do Imperio da *Russia*, em que se trabalha ha muito tempo. Foram á sala da Pintura, e Arquitetura, onde víram quantidade de moços, exercitando-se no debu-

debuxo, e a imitar com a pintura a natureza; e depois de haverem visto as mais classes de Artes, e Sciencias, passáram a ver a Biblioteca, o Observatorio, o Gabinete de curiosidades naturaes, e artefactas, e acabáram no gabinete das medalhas, que sem ser o mais rico, he hum dos mais formosos da Europa.

Recebeu-se hum Expresso de *Constantinopla* despachado pelo General *Romanzoff*, Embaixador desta Coroa, com avizo, que ainda que o Gram Visir lhe fala com muito agrado, e mostra fazer huma grande estimaçam da sua pessoa, com tudo tem sabido por inteligencia secreta, e segura, que faz muitas conferencias com os Ministros de *França*, e *Suecia*, a que assiste tambem o Bachá Conde de *Bonneval*, e que aquelles Ministros despacham varias vezes correyos ás suas Cortes; pelo que infere, que tratam negocio de grande importancia. Que no ultimo *Divan*, (ou Conselho) que se fez, a mayor parte dos Ministros votáram, que se facilitasse tudo á Persia, e se aproveitasse a Corte da oportunidade, que agora lhe oferece a perturbaçam da Europa: que os Turcos tem aparelhado huma grande Armada, a qual está pronta para sahir com o primeiro avizo, e que póde ser se encaminhe ao *Mar Negro*. Logo que se recebeu este avizo, fez a Gram Duqueza Regente ajuntar hum Conselho na sua presença, em que assistiu o Gram Duque seu marido, o Conde de *Osterman* grande Almirante, e muitos Ministros do Conselho do Gabinete; com a resoluçam, que nelle se tomou, se despacháram logo varios Expressos, e entre elles hum para *Hanover* a Sua Magestade Britanica, e outro com instrucçoens particulares ao Almirante *Bredahl*.

Escreve-se da *Finlandia*, que as Tropas Suecas se vam reforçando cada dia mais na Fronteira, e que tem feito em *Wierolax*, e em outras partes grandes almazens de mantimentos, e muniçoens. A Armada da mesma Naçam foi reforçada com algumas naus de linha, que sahíram de *Carlescroon*, e anda cruzando nas costas das Provincias deste Imperio; porém Monf. de *Bestuchef*, Ministro desta Corte, nam sahirá de *Stockholm*, senam depois que já se dezesperar de todo do ajuste. As Tropas destinadas para a *Finlandia* vam continuando a sua marcha com toda a pressa, e se tem mandado para aquella Fronteira as melhores de todo o Exercito, e entre outras os Regimentos de *Ingermania*, e de *Astrakan*. O General *Keith* tem o Comandamento geral naquella Provincia, e por subalter-

no

no ao Tenente General *Lubras* em lugar do General *Spiegel*; que ſendo hum dos mais famoſos das noſſas Tropas, tem deixado o ſerviço; e ao meſmo tempo o General *Lewaſchou*, que o havia deixado no tempo do Emperador *Pedro o Grande*, torna agora a entrar nelle, e terá a direçam do Tribunal do Conſelho de Guerra, ſubordinado ao Duque *Antonio Ulriquo* como Generaliſſimo do Imperio.

Tem-ſe formado hum Corpo de todos os Granadeiros, os quaes ſerám comandados pelo Conde de *Belmaine*. O Exercito, que teremos na *Finlandia* ſerá de perto de 60U. combatentes, nam entrando neſte numero os *Koſſakos*. Tem chegado á Livonia as Tropas, que ſe mandáram vir da *Ukrania*, e neſte mez de Agoſto haverá naquella Provincia hum exercito tam grande como o da *Finlandia*, onde da noſſa parte ſe acha tudo em boa poſtura. Das 80. Galés, que por ordem da Corte ſe armáram, ſe acham 70. neſte Porto, e 10. no de *Cronſtad*. Em cada huma além dos artilheiros ha 8. ou 10. marinheiros para ſerviço da ſua mariaçam. Dizem que neſtas Galés ſe ham de embarcar 20U. homens, que hamde ſervir como Tropas da Marinha, e tambem alguma Cavallaria. Em *Cronſtad* ha hum bom Corpo de Tropas para defenſa daquelle Porto, comandado pelo General Principe de *Haſſia Homburgo*. Neſta Cidade ha 14U. homens de guarniçam, e na Provincia da *Ingria*, á ordem do General Conde de *Laſci*. Chegou a *Cronſtad* hum corpo de marinheiros de Paizes eſtranhos, para ſervirem na Armada Ruſſiana, e ſe eſperam mais 500. brevemente.

Quando o Embaixador Turco teve a 11. do corrente audiencia do Gram Duque, como Generaliſſimo, eſteve S. Alteza Imperial ſempre com o chapéo na cabeça, e reſpondeu em Italiano á fala, que o meſmo Miniſtro lhe fez, e o ſeu interprete verteu na meſma lingua. Quando teve audiencia da grande Duqueza, o fez conduzir em hum magnifico coche da Corte o General *Uſcakou*, e foi introduzido á prezença da meſma Senhora pelo Gram Marechal Conde de *Lowenwolde*, e pelo Principe de *kurakin* Eſtribeiro Mór. A grande Duqueza eſtava em pé debaixo de hum docel, e diante da ſua cadeira, com hum bofete á mam direita. O Embaixador falou muito tempo, e o Gram Chanceler *Tecezerkaskoy* lhe reſpondeu em nome de S. Alteza Imperial. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, exceto o Embaixador de França, viram *incognitos* eſta ceremonia por detrás da cadeira da grande Duqueza. Eſte Miniſtro

terá perto de 60. annos de idade; e ainda que delgado, e de pequena estatura, tem boa figura a cavallo. Entre os prezentes, que trouxe, he hum cavallo de Arabia de admiravel figura, huma soberba tenda de Campanha, e huma magnifica alcatifa. Este Embaixador, depois de haver tido varias conferencias com o Conde de *Osterman*, despachou hum Expresso a *Constantinopla*. As ultimas noticias recebidas de *Turquia*, e da *Persia*, fazem estar a Corte muy cuidadoza; porque todas sam dezagradaveis, e tristes.

A Gram Duqueza Regente deu a luz huma Princeza pelas 11. horas da manhan do dia 26. do mez passado, e foi este nascimento anunciado logo ao Povo com huma descarga de artelharia da Fortaleza, e do Almirantado.

O lugar do desterro do Ex-Duque de *Curlandia* he na vezinhança de *Pelliin* 500 *Werstes*, que fazem 75. legoas, a hum lado da Cidade de *Tobolskoi*, Capital da *Siberia*. Os ultimos avizos, que delle se recebêram dizem, que se acha muy doente, e se duvida, que possa viver muito tempo. O Principe *Luis Ernesto* está alojado no Palacio Imperial de Veram.

SUECIA.

Stockholmo 8. *de Agosto.*

HOje se publicou aqui a som de trombetas, e atabales a declaraçam da guerra contra a Russia; a qual se contém em hum Edicto, que traduzido diz o seguinte.

EDICTO.

„ NO's Federico pela graça de Deos Rey de Suecia, „ dos Godos, e dos Vandalos, &c. Landgrave de Hassia, &c. Fazemos saber pelo prezente a todos os nossos fieis „ subditos, que vendo os frequentes prejuizos, que de tempos em tempos tem feito, assim a nós, como aos nossos subditos a Corte da Russia, como mais amplamente se expoem „ nos Manifestos, que sobre esta materia se tem publicado; e „ atendendo tambem ás publicas violaçoens dos Tartaros, e „ alianças, que atégora subsistîram entre as duas Potencias, „ para segurança, e posteridade do nosso Reyno, e dos nossos fieis Vassalos, havemos sido constrangidos a tomar as armas debaixo da Divina proteçam, e nesta conformidade „ declarar (como pelo prezente fazemos) a guerra ao Czar „ Reynante: de modo, que começando do dia da assignatura „ do prezente defendêmos subpena de vida toda a navegaçam,

 co-

„ comercio, e toda outra correſpondencia de qualquer mo-
„ do, que poſſa ſer chamada, com as Potencias, Portos,
„ Cidades, e Lugares, ſituados no Imperio da *Ruſſia*; pelo
„ que queremos, e ordenamos ao noſſo Governador General
„ da *Pomerania*, aos noſſos Feld Marechaes, Governadores,
„ Comandantes Generaes, Almirantes, e todos os mais Co-
„ mandantes, aſſim por terra, como por mar, que aſſim elles, co-
„ mo ſeus ſubordinados procurem dirigir as couzas de manei-
„ ra, que nam ſómente ſe faça publica, quanto antes a noſſa
„ prezente vontade, aſſim como convém; mas façam tam-
„ bem executar, e obſervar pronta, e exactamente eſte Edi-
„ cto, e declaraçam, com o qual todos geralmente, e cada
„ hum em particular devem confirmar-ſe. Em fé do que aſſig-
„ námos da noſſa propria mam o prezente, que fizemos ſelar
„ com o noſſo Real ſelo, feito em *Stocbkolm*, no Conſelho a
„ 24. de Julho do eſtylo velho (que correſponde a 4. de Agoſ-
„ to de 1741. *Federico.*

„ Os motivos, que eſta Corte tem feito publicar, ſam:
„ primeiramente haver a Ruſſia violado o artigo 7. do Tra-
„ tado concluido em *Niſtadt* no anno de 1721. metendo-
„ ſe nos negocios internos do Reyno, nos direitos, e liber-
„ dades dos Eſtados, e até no da ſuceſſam da Coroa. Haver
„ uzado varias vezes de expreſſoens cheyas de amiaças con-
„ tra o Reyno de Suecia, o que ſe nam coſtuma uzar entre Po-
„ tencias; haverem-ſe excluido os Suecos nos Tribunaes da
„ Ruſſia do direito, e prerogativas concedidas a todas as
„ mais Naçoens; ter-ſe recuzado ao Reyno de Suecia a ex-
„ traçam do trigo, e mais gram no tempo, que ſe permitia
„ ás outras Naçoens; e finalmente que fizera aſſacinar o Sar-
„ gento mór *Sinclair*, hum dos fieis Vaſſalos de S. Mageſtade,
„ vindo em ſerviço do Reyno com os paſſaportes neceſſarios,
„ tomando-lhe todas as cartas, e papeis, que trazia com avi-
„ zos pertencentes aos intereſſes do Reyno: e que pondo S.
„ Mag. a mais firme confiança em Deos, fiado na juſtiça da
„ ſua cauza, e eſperando, que o Ceo a abençoará para exal-
„ taçam do ſeu Santo nome, para ſegurança, e honra do Rey-
„ no de Suecia, faz eſta guerra, para que della lhe reſulte hu-
„ ma paz duravel, e conveniente.

„ Publicáram-ſe mais dous Edictos, por hum dos quaes ſe
„ ordena, que todos os Suecos, que ſe acham na Ruſſia, e nam
vol-

„ voltarem dentro de certo termo, feram tratados como ini-
„ migos da Patria: outro concernente á navegaçam, o qual
„ contém 13. artigos, e explica oque fe deve praticar com os
„ navios Ruffianos tomados pelos Suecos, e com os das Poten-
„ cias aliadas, que navegarem para os Portos da Ruffia; e os
„ efeitos, que fe devem condenar por de contra bando.

POLONIA.

Varfovia 5. de Agofto.

OS ultimos avizos, que temos recebido de Drefda, dizem que ElRey nam tem ainda declarado o dia, em que deve partir para *Frauftadt* a fazer o *Senatus Confilium*, como fe tem determinado. As cartas de *Podolia* dizem, que os Comiffarios *Ruffianos*, e *Turcos*, que fe ajuntarám em *Oczakou* para fazerem a demarcaçam dos limites dos dous Dominios, trabalham com grande aplicaçam, mas que os Turcos cada dia innovam mais dificuldades. Que a Corte da Ruffia tem mandado hum grande deftacamento das fuas Tropas para as Fronteiras da *Ukrania*, com o fundamento de impedir aos Tartaros, que façam entradas no feu territorio; que fe mandam fazer novas fortificaçoens na Praça de *Walck*, nas quaes fe acha trabalhando hum Regimento.

As cartas de *Bialacierkiew* de 16. de Julho nos dizem, que a guarniçam de *Kiovia* eftá acampada; que em *Pecezers* fe acham trabalhando nas fortificaçoens 300. homens de Infantaria, e outros tantos de cavallo; que o Tenente Coronel *Ifmailow* eftá em *Plezeck* com 300 Dragoens: que junto ao lugar *Wetaz* eftam acampados 200. Dragoens, e 300. Koffakos, e que o General *Neplnyew* fe acha comandando dous Regimentos de Dragoens, e feis de Koffakos na Fronteira da *Tartaria.*

Agora acaba de chegar Monf. *Benoc*, Procurador da Coroa, que foi nomeado pela ultima Dieta para ir affiftir á demarcaçam, que eftavam fazendo os Ruffianos, e os Turcos; e que pelos marcos, que fe tinham pofto em varias partes achou, que haviam difpofto, como quizeram, do territorio da Coroa, por cuja razam em chegando fez publicar em nome da Republica a demarcaçam dos limites (que quando menos fe efperava começáram, e concluíram) proteftando formalmente contra tudo, o que ali fe ajuftou em prejuizo da Republica.

DINAMARCA.

Copenhague 9. de Agosto.

OS Deputados dos Comissarios geraes da Marinha, foram a 31. do mez passado a bordo da Esquadra, que estava armada nesta Bahia, e passando móstra ás Tropas, e os marinheiros entregáram aos Comandantes as suas ultimas instrucçoens. Esta Esquadra he comandada pelo Comandador *Sumf.* Compoem-se de 3. naus de guerra, e 3. Fragatas, e leva provimento para 3. mezes. No dia seguinte se fez á vela, sem se publicar para onde. Entendia-se, que se hia incorporar com a Esquadra da Russia; mas como fez viagem para a parte do Norte, e se assegura, que certamente nam vai a *Islandia*, nem a *Gronlandia*, se tem sempre por impenetravel, e misteriozo o seu destino. Aviza-se de *Holsacia*, que as Tropas Dinamarquezas, que estam a soldo da Gram Bretanha, tinham ordem de estarem prontas a marchar com o primeiro avizo para o Eleitorado de Hanover. A nossa Companhia Oriental recebeu avizo, de que a nau, que no anno passado mandou á *China*, partíra a 12. de Janeiro para este Reyno, e que nam houvêra este anno em *Cantam* mais que 8. navios Europêos. Mons. *Cezernicheff*, Ministro da Russia, teve nos fins do mez passado a sua primeira audiencia publica delRey, e da Rainha. O correyo *Banieres*, despachado de *París* para *Stockholm*, passou a 25. por *Holsingobr*, onde deu a entender, que os negocios, que levava, cauzariam hum grande movimento aos negocios do Norte. Entende-se, que levava a ultima resoluçam para o rompimento de Suecia com a Russia.

ALEMANHA.

Hamburgo 12. de Agosto.

COmo nam tinham chegado em dous correyos cartas de *Suecia*, inferiam muitos, que tinha ali havido algum grande negocio, que fez impedir as correspondencias; porém por *Lubeck* soubemos haver ali chegado huma nau de *Stockholm*, cujo Mestre referiu haver sahido daquella Corte. Mons. de *Bestucheff*, Ministro da *Russia*. Agora chegáram os 3. correyos juntos, e a confirmaçam de se haver declarado a guerra contra a Russia, e de haverem sido prezos alguns Senhores, segundo as cartas de *Elsenobr*. O Ministro de Suecia disse por modo de advertencia, a todos os Mestres de navios Estrangeiros, que ali estavam, que nam deviam de fazer viagem para *Petrisburgo*, senam queriam ser tomados; porque a Esquadra

de

de Suecia tinha partido para aquelle Porto, para fazer nelle hum dezembarque; porém como naquella Cidade ha huma guarniçam de 12. até 14U. homens, com hum Castello em Cronstadt posto no Mar, e bem fortificado, e 20 naus de guerra com algumas Fragatas, todas bem armadas, e guarnecidas, se duvída, que Suecia possa emprender o dezembarque, e se contentarám de andar cruzando naquella Costa, em quanto lho permitir a Estaçam. Em *Wyburgo* tambem nam ha nada que temer, porque se tem por huma das Cidades mais fortes da *Europa*. Agora se recebe nova certa, que as Naus, e Fragatas de guerra, que sahíram de *Copenhague*, vam á *Islandia*, e que brevemente sahirá a luz hum manifesto em Dinamarca. De *Copenhague* se escreve haver entrado naquella Bahia hum Navio de 16. peças, feito em fórma de Galé, sem se saber donde vinha, nem para onde hia; mas que se imagina, que pertence a Lisboa, e que por alguma tempestade entrou naquelle Porto.

Hanover 18. *de Agosto.*

ELRey se levanta todos os dias pelas 4. horas da manhan, e trabalha até as 9. em que toma chocolate, e se veste; depois, ou entra a fazer conselho com os seus Ministros, ou se entretem em conferencias com elles, e com os seus Generaes, principalmente com Mons. de *Pontpietin*, que he o mais antigo na cavalaria; e assim passa todos os dias ocupado em negocios. A 9. do corrente recebeu *Mylord Harrington*, Secretatio de Estado, hum Expresso de *Londres* com despachos importantes, e no mesmo dia se fez em sua caza huma Conferencia, que durou ainda muitas horas de noite, na qual se acháram varios Ministros desta Corte; depois se divulgou haver grandes negocios entre maõs, que brevemente faram estrondo. Em todos os que pertencem á composiçam da Rainha de Hungria com ElRey da Prussia, se guarda grande segredo. Agora se recebeu avizo, que Mons. *Robinson*, Ministro de Sua Magestade em *Vienna*, tinha chegado a *Silezia*, para fazer novas proposiçoens a ElRey de Prussia, de que se espera com impaciencia o sucesso. Tambem se soube, que *Suecia* tem declarado a guerra á Russia, e que os *Bavaros* querem ir direitos a *Lintz*, cabeça da Austria superior. Estas novas tem dado lugar a varias conferencias. A Corte despachou hum Expresso a *Londres*. O General de la Lingonniere partiu para *Cassel* a passar mostra ás Tropas Hassianas, que estam

tam a ſoldo de S. Mag. Britannica. O Principe *Guilhelmo de Haſſia*, e o Principe *Jorze* ſeu irmam ſe eſperam aqui brevemente para conferîrem com S. Mag. e aſſiſtirem a algumas conferencias extraordinarias, q̃ ſe hamde fazer ſobre os negocios da conjuntura prezente, em q̃ o Imperio ſe vê amiaçado de hum grande perigo.

Vienna 12. de Agoſto.

A Corte nam tem recebido ainda Expreſſo de Silezia com deſpachos de Monſ. de *Robinſon*, e ſe eſperam com impaciencia, porque as propoſtas, que foi fazer da parte deſta Corte, ſam tam favoraveis aos intereſſes delRey de Pruſſia, que ſe nam duvida, que as aceite; porém no caſo que as regeite, ſem duvida haverá entre os dous Exercitos huma nova batalha, porque ſe tem expedido ordens ao Feld-Marechal Conde de *Neuperg*, para que neſte cazo marche a buſcar os Pruſſianos como inimigos. As cartas daquelle Exercito dizem, que no primeiro do corrente pelas 4. horas paſſou o Rio *Bilaw* por duas pontes á ordem do General *Roth*, e foi acampar em *Kalkaw*, duas legoas diſtante de *Neiſſ*. Pelas 3. horas da tarde o Feld-Marechal Conde de *Neuperg* havendo deixado na Cidade hũma guarniçam de 2U. homens, á ordem do Tenente Coronel de *Santo André*, paſſou o Rio *Neiſſ* pela ponte daquella Cidade com huma pequena eſcolta, e depois de haver reconhecido o Paiz, o repaſſou em *Ottmachau*, e ſe foi ajuntar com o Exercito em *Kalkaw*. Eſte General huma hora antes de partir, recebeu hum proprio, que (ſe diz) lhe trouxe ordem para nam arriſcar nada; e iſto á inſtancia das Potencias Maritimas, que pediam huma nova dilaçam, em quanto faziam outra reprezentaçam a S. Mag. Pruſſiana. A 3. ſe tornou a pôr o Exercito em marcha, e caminhando em 3. colunas ao longo do Rio *Neiſſ*, foi até *Rathmasdorf*, onde ficou o quartel General. A 4. fez hum movimento, e ſe eſtendeu até *Cammentz*, onde repouzou a 5. e no dia ſeguinte. A 7. continuou a marcha até *Ulſmansdorff*, onde fez alto a 8. porém no dia ſeguinte determinava ir a *Franckenſtein*, para ali atacar hum Corpo de 10U. Pruſſianos, no caſo, que elles ſe ponham em defenſa. Eſtes ſe avançáram a 5. até o Convento de *Henrichaw*, e depois de haverem diſparado alguns Canhoens contra os *Pandouras-Croatos*, que ali eſtavam poſtados, para defenſa do meſmo Convento; depois que os fizeram retirar, o roubáram, e reduzíram a cinzas, ſendo hum dos mais formozos edificios da Provincia.

O Principe de *Lobkowitz* partiu Sabado 5. do corrente pa-

ra

ra a *Austria Superior* a dar algumas ordens; e depois irá a *Bohemia* para se pôr na fronte do Exercito, que ali se ajunta. O Conde *Bathiani* General de Cavalaria partiu a 7. para o mesmo Reyno. A 6. se destacáram 500 Reformados, que se mandáram ir para a Austria Superior, a guardar as Salinas de *Gemunde*, para as livrar de qualquer insulto. A 8. partiu para a mesma Provincia o Regimento de Courassas de *Carlos Palfi*, para animar aquelles habitantes, que estam com tanto medo de huma invazam dos Bavaros, que vam pondo em salvo os seus melhores movesís. A Corte mandou tambem retirar da Cidade de *Lintz* o archivo daquella Provincia, de que he cabeça, nam julgando conveniente deixalo ali nesta conjuntura, e já aqui chegou Sabado passado. O Secretario da Embaixada do Eleitor de *Baviera*, que aqui estava ainda, partiu já para *Munick*. Monf. *Vincent*, que tem a incumbencia dos negocios de França, faz já dispoliçoens para a sua partida.

Ratisbonna 12. *de Agosto.*

OS negocios de *Silezia* se achavam em huma estranha situaçam no fim do mez passado. A declaraçam, que El-Rey de Prussia deu a 25. aos Ministros das duas Potencias Maritimas, continha positivamente, „ que lhe nam era possi„ vel aceitar as novas propostas, que se lhe haviam feito; por„ que nam eram tais, que lhe pudessem dar a satisfaçam, que „ pertendia: Que a respeito do empenho, que as Potencias Ma„ ritimas tem em sustentar o partido da Rainha de Hungria, „ elle nam tinha tençam de se lhes opôr, mas q̃ pelo mais havia „ de sustentar até o fim a sua pertençam, e remeter tudo á de„ cizam das armas. Esta declaraçam foi seguida de algumas cartas, em q̃ os seus Ministros davam a entender, „ que S. Mag. „ Prussiana estava firme na resoluçam de sustentar o seu direito; „ que o que tem feito, e fará inuteis todas as diligencias da „ composiçam, he que a Corte de *Vienna* nam entra nella se„ nam com a esperança dos socorros da Prussia; e que talvez S. „ Mag. nam estará disposto a fazer o seu inimigo mais forte, e „ ao pôr em estado de tornar-lhe a tomar em outro tempo, o „ que havia sido obrigada a ceder-lhe por necessidade; e que „ armando-se agora todos era verosimil, que elle entrasse em „ novas alianças; assim para segurar o seu direito, como para „ sustentar a liberdade do Imperio. He certo, que as Potencias Maritimas fazem todas as diligencias possiveis para deter, e extinguir as chamas do fogo, que se vai acendendo na Alemanha.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Setembro.

NA terça feira 12. do corrente foi a Rainhá N.Senhora ao Convento da Madre de Deos, por ser dia da gloriosa *Santa Auta*, huma das onze mil Virgens Inglezas, que se venera na Igreja das mesmas Religiosas. No Sabado foi S. Mag. á sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Os Religiosos da Provincia do *Algarve* celebráram a 9. do corrente o seu Capitulo no Convento de S. Francisco de *Xabregas*, e nelle sahiu eleito com todos os votos, e com geral aplauso, para seu Ministro Provincial o M. R. P. M. Fr. Domingos da Estrella, Religioso de relevantes prendas, Leitor Jubilado na Sagrada Theologia, Revedor do Santo Officio, Examinador das 3. Ordens Militares, Consultor da Bulla da Cruzada, e Ex-Custodio da mesma Provincia.

Faleceu na Cidade de Braga a 3. de Agosto o Irmam Fr. Antonio da Graça, Religioso Corista da 3. Ordem de S. Francisco, Conventual na Villa de S. Joam da Pesqueira; e sendo levado para o Convento de *S. Frutuozo* da Provincia da Soledade se achou com flexibilidade notavel em todos os membros; e lançou sangue liquido em grande cópia, de hum golpe, que cazualmente lhe deu o barbeiro, fazendo-lhe a barba depois de morto. Havia ido a Braga a tomar ordens.

Na mesma Cidade faleceu a 25. do proprio mez, com 59. annos de idade a Senhora Dona Thereza Isabel de Almada Portocarreiro, e Gusman, viuva de Vicente Huet de Souto-mayor, Fidalgo da Caza Real, Alcaide mór, e Comandador de Villa-nova de mil fontes, na Ordem de Santiago, de S. Salvador de *Tangil*, e S. Salvador de *Suraens*, e S. Juliam de Badim na Ordem de Christo, Brigadeiro, e Governador da Praça de Valença do Minho. Foy sepultada na Capella Mór da Igreja das Religiosas da Conceiçam da mesma Cidade, de que erá Padroeira, com assistencia de muita Nobreza.

A 14. entrou no Porto desta Cidade a Nau N. Senhora da Conceiçam vinda do Porto de *Bengala*, e Costa do *Choromandel* com 6. mezes e meyo de viagem, e 14. dias da Ilha do *Fayal*, onde surgio. Com a mesma Nau entrou tambem a de guerra S. Joam, e S. Pedro, comandada pelo Capitam Joam da Costa de Brito, que tinha sahido a correr a Costa.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE

BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Setembro de 1741.

TURQUIA.
Conſtantinopla 17. de Julho.

OJE de tarde chegou da *Aſia* hum Tartaro, mandado expreſſamente com cartas para a Corte; e logo nellas ſe divulgou a dezagradavel noticia, de que o *Schach* da *Perſia Thamas Kouli Khan* nam ſómente tem declarado a guerra contra os Turcos; mas reſolvido, que marchem tres Exercitos ao meſmo tempo; hum contra *Karſa*, Cidade forte da *Turcomania* (ou Armenia Grande) pouco diſtante da fonte do Rio *Eufrates*, com hum fortiſſimo Caſtelo; outro contra *Erzerum*, ſituada tambem na ribeira do *Eufrates*, pouco diſtante da Provincia de *Trebiſonda*; e o terceiro contra *Diarbekir*, conhecida em outro tempo com o nome de *Meſopotamia*. Ajuntou-ſe immediatamente hum *Divan*, no qual ſe nomeou ao *Seraskier Numan*, Bachá de *Bender*, para ir comandar as Tro-

pas, que se ham de opôr aos Persianos; e para este fim se despacháram tambem ao mesmo tempo ordens a varias Provincias. Toda a Cidade anda revolta com semelhante nova, e todos os habitantes atónitos, por haverem esperado, que se comporia tudo; e que todas as disposiçoens, que se faziam para a guerra, eram destinadas contra a Europa; porém agora se tem por sem duvida, que se mandáram suspender todos os aprestos navaes; e que todos os designios, que o Gram Senhor tinha de se aproveitar da perturbaçam, em que ao presente se acha a Christandade, ficam desvanecidos. Assegura-se, que quando o Conde de *Ublefeld* se despediu, lhe assegurou S. A. que dezejava, que a tregua concluída em *Belgrado* se convertesse por outro Tratado em huma paz perpetua; e ainda que entam se entendeu foi urbanidade, hoje se dezejára sinceramente. Corre a voz, que haverá brevemente huma grande mudança entre os principaes Ministros do Conselho, que talvez se opuzêram a dar ao *Schach* da *Persia* toda a satisfaçam, que pertendia.

Smirna 2. de Julho.

AS novidades, que ao presente correm nesta Cidade sam, haver *Achmet* Bachá de *Bagadad* levantado o sitio, que tinha posto a *Bassorá* com hum Exercito de Arabios havia mais de dous mezes, concluindo hum Tratado de paz. O Bachá de *Bassorá* tem este governo hereditario, e recusava pagar ao Gram Senhor o seu annual tributo. Escreve-se de *Aleppo*, que o Consul da Naçam Britanica, que ali reside, tomou debaixo da sua protecçam particular todos os Hollandezes, que vivem, e comerceam naquella Cidade, havendo estes alcançado a permissam de *Mynheer Calkoen*, Embaixador dos Estados Geraes em *Constantinopla.*

ITALIA.

Napoles 8. de Agosto.

A Corte se vestiu de luto a 28. do mez passado por 8. dias com a ocasiam da morte da Rainha de *Sardenha*, depois o continuou 4. pela morte do Principe *Federico* de *Prussia*; porém quinta feira se vestiu de gala pela celebraçam de annos delRey de Polonia; e esta festa se fez mais solemne, porque no mesmo dia se declarou aprenhez da Rainha, e se publicou a composiçam, que se tem feito entre esta Corte, e a Santa Sé.

Assignou ElRey a 28. do mez passado hum acto de accessam,

ſam ao Tratado de aliança já concluído entre *França*, *Heſpanha*, *Baviera*, e *Pruſſia*, obrigando-ſe S. Mag. a entrar nos projectos deſtes Principes; fornecendo-lhes 14U. homens das ſuas Tropas, pagos á ſua cuſta. Eſta noticia corre já nos papeis, que ſahem neſta Cidade todas as ſemanas. O grande trem de artelharia, em que ſe trabalhava havia muitos mezes, eſtando inteiramente acabado de preparar, ſerá transferido qualquer dia do Arſenal para a Praça Real do *Caſtelonovo*, para ſe expôr á viſta publica. Dizem, que he deſtinado para huma expediçam, que ſe hade fazer contra a *Toſcana*, ou contra a *Lombardia*. Os Judeos, que aqui ſe tem eſtabelecido, eſtam fazendo hum contrato com a Corte, em que ſe obrigam á conducçam deſte trem ao lugar, a que ſe deſtina, mediante huma certa quantia. Corre a voz, que ſe tem expedido ordens a varios Regimentos, para eſtarem prontos a marchar ao primeiro avizo. Tem-ſe mandado fazer a reviſta de todas as bombas, e muniçoens de guerra, que ſe acham nos almazens delRey. A 4 chegou hum Expreſſo de Madrid, cujos deſpachos ſe leváram logo aos Secretarios de Eſtado. Na meſma tarde ſe ſentiu neſta Cidade hum tremor de terra, que nam cauſou dano; mas deu motivo a alguma reflexam. As duas galés delRey, que leváram a Genova o Marquez de *la Vieuville*, que vai por Embaixador de S. Mag. a ElRey de Sardenha, paſſando por de fronte de *Leorne*, aquella Cidade as ſalvou com a ſua artelharia, a que nam reſpondêram, o que muitos tem como indicio do proximo rompimento.

Na manhan do primeiro de Agoſto ſe apreſentáram a S. Mag. da parte do *Bey* de *Tripoli* dous camelos, dous abeſtruzes, dous tigres, e outros varios animaes Africanos, que S. Mag. mandou levar a *Capo di Monte*. O Correyo, que ſe tinha expedido a *Meſſina*, tanto que ſe recebeu avizo da chegada do Embaixador Turco, voltou ha dias acompanhado de hum Expreſſo do meſmo Embaixador. Mandáram-ſe depois novas inſtrucçoens ao Governador de *Meſſina* ſobre o modo, com que deve ſer tratado eſte Miniſtro, em quanto ſe detiver naquella Cidade. As cartas de *Roma* dizem, que os negocios do Cardial *Coſcia*, que ſe entendia eſtavam já acabados, parece começavam de novo a embaraçar-ſe mais. Dizem, que o Papa eſtava determinado a reſtabelecelo na poſſe do Arcebiſpado de *Benavente*, com a condiçam, de que elle o renunciaria logo, e que S.Santidade mandaria aſſentar naquella Sé-
de

de a Monſ. *Landi*; e porque o Cardial nam aceitou a graça com eſta condiçam, ficou tanto no deſagrado de S. Santidade, que reſolveu conferir a Monſ. *Landi* aquelle Arcebiſpado, como vago *per obitum*; porém como eſta Corte ſe intereſſa fortemente pelo Cardial, eſperam os ſeus amigos, que S. Santidade nam executará o que tem reſolvido; o que ſe faz veroſimil, porque já no ultimo Conſiſtorio ſe nam fez mençam do Arcebiſpado de *Benavente*.

As cartas de *Apulia* dizem, que na Provincia de *Bari* houvêra huma chuva de pedras tam groſſas, que havia nella pedaços, que pezavam 3. arrateis, e que fizera huma perda nas fazendas, que excede o valor de hum milham de eſcudos. O terremoto, que ſe ſentiu neſte Reyno no mez de Julho, fez hum exceſſivo dano entre a Cidade de *Capua*, e o monte *Vezuvio*; porque arruinou inteiramente dous Lugares, deixando ſepultados nas ſuas meſmas cazas hum grande numero de moradores. De *Calabria* ſe eſcreve, que a 18 de Julho ſe tinha viſto na praya de Bivona hum monſtro marinho de huma grandeza, e figura extraordinaria, com 60 palmos de comprimento, 40. de largura, e 30. de alto; a cabeça cabeluda, a guéla de 15. palmos de comprimento, e 8. de largo, e a cauda ſemelhante á de hum cavalo; o qual mergulhando a cabeça no mar, de quando em quando lançava pela boca hum chorro de agoa, que parecia hum ribeiro, e ſubindo perto de 40. palmos ao ar, decia convertido em chuva. Que pelas 23. horas do dia, achando-ſe o mar conſideravelmente crecido, ſe pode tirar do banco de areya, em que eſtava encalhado, e procurou ganhar o mar largo; porém que os peſcadores da Coſta o ſeguíram com as ſuas barcas, e hum lhe pregou huma fiſga em hum dos lados, e como outros o ferîram com varios inſtrumentos, ſe ſangrou de maneira, que veyo a perder a vida na praya.

Florença 12. *de Agoſto.*

CAntou-ſe na Igreja Cathedral deſta Cidade a 6 do corrente o Hymno *Te Deum* em acçam de graças pela Coroaçam da Rainha noſſa Soberana no Reyno de Hungria, e de tarde houve com a meſma ocaſiam huma feſta magnifica de cavalo. O Cardial *Corſini* teve a 3. audiencia particular da Sereniſſima Eletriz Palatina viuva, na qual ſe dilatou muito tempo, e partiu a 9 para ir vizitar alguns lugares de devoçam, ſituados na Toſcana.

Continúa-se a dizer, que as Tropas Alemans, que estam neste Ducado, partirám brevemente para a *Lombardia*, o que parece autorizar a voz, que corre, de que se trabalha em estabelecer huma neutralidade, nam só em *Leorne*, mas em toda a Toscana, no caso que haja guerra na Italia. Os avizos de *Barcelona* confirmam as preparaçoens, que ali se fazem para huma expediçam, sem que ainda se diga o quando, nem o lugar certo, a que se destina. Nove Soldados, que trabalhavam no Castelo de S. Joam Bautista em huma contramina, achando meyos de romper hum muro, dezertáram; foram mandados seguir por hum destacamento de Tropas, mas este os nam pode alcançar. Chegou a *Leorne* hum Navio Francez vindo ultimamente de Argel; e porque morrêram em hum dia 5. pessoas com syntomas de peste, mandou o Magistrado da Saude, que fosse o mesmo navio queimado com toda a sua carga, e que o Mestre com a mais equipajem, fizessem huma completa quarentena. No principio deste mez houve hum desafio a tiro de pistola, e a cavalo, em *Senna* entre o General *Behrenclau*, Comandante da nossa guarniçam, e hum Capitam de hum dos Regimentos; porém nenhum ficou ferido. Este General partiu de *Senna* para Leorne, para onde foi tambem daqui o General *Braitewitz*, com a ocasiam da doença do General Baram de *Washtendonck*, que se acha com huma febre maligna, e em perigo. A Princeza de *Modena* chegou aqui dos banhos de *Luca* no principio desta semana.

Genova 12. de Agosto.

AS duas galés, que a Republica mandou a Corsega, voltáram a 28. do mez passado, e trouxêram a bordo algumas Tropas Genovezas, que foram rendidas por outras, que daqui se mandáram. Aviza-se de *S. Fiorenzo*, que se esperava no porto daquella Cidade hum grande numero de embarcaçoens de França, para reconduzirem a Provença a mayor parte das Tropas, que ElRey Christianissimo ainda tem naquella Ilha; mas corre sempre hum sussurro, de que estas Tropas seram substituidas por hum Corpo de outras de Hespanha, das que se ham de embarcar em *Barcelona*. Hum dos bandidos de *Lenzo*, que tem cometido naquelle distrito tantas desordens, foi morto pelos habitantes em huma emboscada, que lhe armáram; e hum seu companheiro, sem embargo de ficar ferido na mesma ocasiam, se salvou fugindo. A barca Franceza, chamada a *Ligeira*, havia partido de *Bastia* a 16. do passado

 para

para dar caça aos Corsarios de *Tunes*, que perturbavam a navegaçam daquellas Costas. Aviza-se de Roma, haver o Papa declarado *Civitavecchia* por porto franco, na mesma fórma, que o sam *Ancona*, e *Leorne*. O Correyo, que este Governo despachou a *Londres*, queixando-se da violencia cometida pelo Capitam de huma nau de guerra Ingleza debaixo da artelharia desta Cidade, nam voltou ainda; e se entende estará detido naquella Corte até voltar hum Expresso, que os Regentes do Reyno mandáram a *Hanover*, a saber as ordens de S. Mag. sobre a satisfaçam, que a Republica lhe pede.

Milam 16. de Agosto.

Algumas cartas de França nos anunciam huma proxima guerra na Italia. He certo, que neste Paiz se continuam a fazer todas as disposiçoens necessarias para huma vigorosa defensa. Sabe-se, que ElRey de *Sardenha* faz o mesmo nos seus Estados, e esperamos, que S. Mag. queira ajustar-se com esta Regencia para manter a tranquilidade na Italia. O Embaixador, que o Rey das duas Sicilias manda á Corte de *Turin*, dizem, que vai encarregado de concluir hum Tratado de amizade, e aliança com S. Mag. Sardiniense. As mesmas instancias se lhe fazem por parte de *França*, *Hespanha*, e *Baviera*. Dizem, que se lhe oferece todo o Estado de *Milam* com o titulo de Rey da Lombardia, querendo S. Mag. dar entrada pelos seus Estados ás Tropas de Hespanha, e largando para o Infante D. Filippe o Reyno de *Sardenha*, que com o de *Corsega*, e os Estados de *Parma*, e *Placencia*, constituirám hum Estado decente áquelle Principe. A voz, que correu de se haver avançado para *Fenestrelle* hum Corpo de Tropas Francezas, nam se confirma; mas ainda que assim fosse, com a experiencia da guerra passada nam podiamos fazer juizo certo da intençam da sua marcha, nem da sinceridade dos nossos vizinhos. Os Hespanhoes tornáram a continuar em *Barcelona* as preparaçoens para hum transporte. Tem fretado muitos navios, que já estam naquelle Porto, e muitos outros, que chegam das Costas de *Languedoc*; e em lugar da meya paga, que se lhes dava, se lhes dá hoje a paga inteira. Em *Toulon* ha ao mesmo tempo 24. naus de guerra prontas a se fazerem á vela, e lhes poderám servir de escolta, quando a Esquadra de *Cadiz* se ache embaraçada para os escoltar. A neutralidade, de que se lizonjea a Toscana, poderá ser só meyo de viver com menos cautela no seu perigo.

Ve-

Veneza 19. de Agosto.

HA poucos dias, que o Governo recebeu hum Expresso de Dalmacia com avizo, de que assim nas Fronteiras desta Provincia, como nas da *Croacia*, e em outras partes estam fazendo os Turcos ajuntamento de viveres de toda a sorte em tanta quantidade, que nam póde deixar de suspeitar-se, que tem premeditado alguma grande empreza. Se a Republica tem algum ciume destes movimentos, parece que ainda lhe dá mais cuidado a terra firme da Italia; porque Sabado passado nomeou o Senado para Provedor geral da terra firme ao Cavalleiro *Angelo Emo*, que já tem ocupado os principaes cargos militares da Republica nos seus Estados de Levante, e agora terá o mando supremo do Exercito de observaçam, que o Governo quer ajuntar nas vizinhanças de *Verona* para segurança, e defensa deste Estado, no caso, que o fogo da guerra chegue a ofender a Italia. O mesmo General recebeu ordem de passar a *Verona*, e ali fazer todas as disposiçoens necessarias. Vam-se provendo os postos militares, que se acham vagos. As Tropas vam marchando de toda a parte para o lugar da revista; e além dos Regimentos, que se tiráram o Inverno passado da *Dalmacia*, se mandam vir mais 3. reconhecendo-se ao presente a importancia do conselho, que o Feld-Marechal *Schullemburgo* dava á Republica no principio da guerra passada, sustentando, que se nam póde tirar ventajens de huma neutralidade, se nam houver hum bom Exercito, para que humas, e outras Potencias, das que andam em guerra, lhe tenham respeito. Tambem se recebeu hum Correyo do Cavalleiro *Capello*, Embaixador da Republica em *Vienna*, que lhe dá parte da entrada das Tropas Bavaras em *Passau*; e lhe mandou algumas cartas de *Constantinopla* com a data do primeiro de Julho, vindas por via de Hungria, nas quaes se diz, que a Corte Ottomana está fazendo preparaçoens de guerra, assim contra a *Russia*, como contra a *Persia*.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Agosto.

MOnf. *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha, voltou de *Silezia* a esta Cidade a 13. do corrente, e logo no dia seguinte foi a *Presburgo*, para dar conta á Rainha do sucesso, que teve a sua negociaçam com ElRey de Prussia. Nam se tem penetrado ainda nada do sucedido; mas ha muitas razoens para se crer, que foi infructuosa. Fizeram-se va-

rias conferencias sobre este negocio; porém como S. Mag. Prussiana deixou ainda algum caminho aberto, por onde se entre na negociaçam, este Ministro partirá hoje, ou ámanhan ao mais tardar, com instruçoens novas, do que lhe hade propôr, que se crê seram bastantes para ajustar o negocio de Silezia, e satisfazer deste modo a *Prussia*. Porém como, nem este negocio, nem o de *Baviera*, sam os que dam mayor cuidado á Rainha; mas sim a falta de Aliados, que todos, excepto a Gram Bretanha, com varios pretextos faltam aos Tratados, deixando de executar as condiçoens das alianças, se trabalha cuidadosamente em hum negocio, que poderá ter melhor efeito. Dizem, que se pertende ajustar com Baviera, cedendo-lhe os Estados de *Brisgovia*, que algum dia teve o nome de *Alsacia Alta*, situada entre o *Rheno*; *Helvessia*, e Marquezado de *Baden*; e de ganhar a aliança delRey Christianissimo pelo meyo de huma cessam, de que se entende lhe convem satisfazer-se; e dizem que antes de se pôr em pratica esta resoluçam, se tem mandado comunicar a algumas Potencias, dizendo-lhes, que esta Corte se acha obrigada a sacrificar á conservaçam das Provincias mais juntas, e unidas, huma parte dos Paizes mais distantes, por ver sem execuçam as promessas dos socorros necessarios para a conservaçam de huns, e de outros.

Tinha a Rainha resolvido voltar aqui com toda a Corte a 23. do corrente, e fazer assistir na sua auzencia á Dieta por Comissarios; porém os Estados do Reyno de Hungria rogáram com tanta instancia a S. Mag. que diferisse a sua partida, que afectivamente a diferiu até 15. de Outubro, quando nam haja algum incidente tam importante, que obrigue a mudar esta resoluçam. Creou S. Mag. 3. Ministros novos, para se unirem aos 4. de que até agora se compôz a conferencia secreta; e estes sam o Conde de *Uhlefeld*, o Conde *Filipe de Kinski*, e o Conde de *Herbestein*, seu Mordomo mór. Temse determinado fazer huma reforma na fazenda, e no Ministerio; porém nam se fará publica, antes de passarem alguns mezes. A reposta, que esta Corte fez ao Manifesto, que publicou no Imperio o Conde de *Montijo* sobre as pertençoens da Corte Catholica á sucessam da Caza de Austria, tem aparecido já ha dias, e se tem dado cópias della aos Ministros Estrangeiros, mostrando-se a insubsistencia deste pertendido direito.

DIA-

DIARIO DO EXERCITO AUSTRIACO NA SILESIA.

SAhiu o Exercito a 4. de tarde das vizinhanças de *Rathmansdorff*, e foi acampar a *Cammentz*. Aqui foube o Feld-Marechal General Conde de *Neuperg*, que informado o General *Festetitz*, que hum novo Regimento Pruffiano de Huffares de *Randemer* devia paffar o rio *Oder*, junto a *Leubus*, entre as Cidades da *Grande Glogau*, e *Breslavia*, para paffarem ao Campo de *Streblen*, onde fe achava o Exercito Pruffiano, formára a refoluçam de o ir bufcar, fem embargo de nam ter comfigo mais que 400. Huffares: que partíra logo, e fizera huma marcha tam acelerada, que em menos de 24. horas fez as de dous dias, e chegâra ao *Oder* a tempo, que acabava de paffar efte rio o inimigo: que fizera logo demonftraçoens de querello atacar; mas que depois fe retirára a hum alto, junto a hum bofque, com a idéa de bufcar ocafiam de cortar-lho; o que lhe fucedêra tam bem, que havendo cercado todo o Regimento, que intentava feguir, o atacára por hum coftado, e o carregou de forte, que degolára a mayor parte, e conftrangêra a outra a lançar-fe ao rio, onde fe afogáram alguns; fazendo prezioneiros a 240. e apoderando-fe de todos os feus cavalos, e das fuas armas. Os Pruffianos efcrevem de *Berlin*, que efte Regimento de *Randemer* fora mandado executar hum Convento de Conegos regrantes de Santo Agoftinho de muitas rendas, fituado naquelle diftrito, para viverem á cufta dos feus Religiofos, em quanto nam pagaffem 95U. florins de contribuiçam, que fe lhes impoz, para livrarem do fogo o feu Mofteiro: que nefte tempo hum deftacamento de Huffares Auftriacos de 1500. até 2U. homens, havendo coftеado as montanhas de *Bohemia*, fe introduziu entre *Sebweidnitz*, *Liegnitz*, e *Pachwitz*, ate o rio *Oder*, e ali faqueou o lugar de *Maltsch* tomando nelle 400. para 500. quintaes de farinha, perto de 100. toneis de fal, e 6. barcos carregados de feno, a que puzeram o fogo, e de aveya, pertencentes a hum dos Affentiftas Pruffianos: que informado o Coronel *Randemer*, do que tinha fucedido, mandára paffar o *Oder* a dous Capitaens com 200. cavalos, dando-lhes ordem de atacarem os Auftriacos; crendo, que nam eram mais que 300. ou 400. que haviam aparecido no lugar: que os Auftriacos fe puzêram em fugida, e lhes mandaram huma efpia feito dezertor com avizo, de que os feus cavalos eftavam cançados,

çados; que a quantidade dos carros os embaraçava, e que os Pruſſianos os podiam deſtruir a ſeu ſalvo; porém que a penas os ſeguíram, ſe víram cercados de 16. ou 18. Eſquadroens: e tomando a reſoluçam de abrirem caminho á ſua retirada com a eſpada na maõ, o conſeguíram, mas com tam pouca ventajem, que deram logo no rio, que lhes embaraçava o paſſo; e que os Auſtriacos cahindo ſobre elles, paſſáram 60. á eſpada, obrigáram a afogar-ſe 20. e fizeram aos mais prezioneiros, excepto hum Official, e 42. homens, os quaes ſendo cercados depois outra vez pelos Auſtriacos, eſcapáram com felicidade, e paſſáram o rio, huma legua diſtante do Campo do combate. *Fique ao juizo dos Leitores o credito das circunſtancias.* A ventajem ſempre foy dos Auſtriacos, pois a confeſſam os Pruſſianos.

A 5. ficou o Exercito no meſmo Campo de *Cammentz*, de tarde ſe ouvíram 10. tiros de artelharia, entendeu-ſe, que os *Croatos*, e *Pandoures*, que ſempre fazem a vanguarda, tinham dado com algum deſtacamento dos inimigos; mas de noite ſe ſoube, que foi huma ſalva, com que hum deſtacamento de 9. para 10U. homens Pruſſianos tinham anunciado a ſua chegada aos Pandoures, que tinhamos mandado pôr por ſalvas guardas no Moſteiro de *Heinrichau*, os quaes ſe retiráram logo, e entrando os inimigos nelle o roubáram, e reduzíram depois a cinzas.

A 6. ſe deteve o Exercito ainda no meſmo Campo; mas a 7. marchou para *Ulmansdorff*, e de tarde fez o Feld-Marechal lançar huma Ponte ſobre o rio *Neiſſ*, junto a *Piltz*, meya legua aſima do Moſteiro de *Cammentz*.

A 8. paſſou o Exercito o Rio, e foi acampar a *Baumgarten*; e o Feld-Marechal foi reconhecer o terreno acompanhado dos principaes Oficiaes

A 9. ficou o Exercito no proprio Campo. O Feld-Marechal foi reconhecer *Franckenſtein*, e os ſeus redores. O Sargento mór do Regimento de *Caroli*, que havia ſido mandado a tomar lingua, mandou 4. prezioneiros ao Exercito, que depuzeram; que os inimigos ſe tinham eſtabelecido em numero de 9U. homens em *Heinrichau*, e ali eſtavam ventajoſamente poſtados, com quantidade de artelharia, cobertos na vanguarda com as ruinas da Abadîa, que queimáram, de hum lado com hum grande lago, do outro com hum Paul impraticavel; de ſorte, que era defícil forçalos naquelle ſitio: e que

El-

ElRey de Pruffia eftava ainda em *Streblen* com o feu Campo bem intrincheirado. Nefta noite chegáram 5. dezertores.

A 10. fe continuou no mefmo acampamento. O Feld-Marechal mandou fazer muitos deftacamentos pequenos de Huffares para inquietar os inimigos. O General *Braun* voltou nefte dia de *Drefda*, e chegou de Vienna. O General Conde de *Mercy* de *Argenteau*.

A 11. continuou o mefmo acampamento. Hum Corpo de *Ulanos*, e *Huffares* da Pruffia (em numero de 1100. até 1200. homens) nos tomou antes de amanhecer huma guarda avançada de 30. Huffares, com o feu Tenente, que tinhamos para a parte de *Munfterberg*. Os Huffares, que eftavam vizinhos, e o feu Piquete do Exercito, montáram a cavalo, e marcháram tam aceleradamente, que encontráram ainda os inimigos ás portas de Munfterberg, e recebendo os noffos prezioneiros, os foram feguindo até dentro da Cidade; e nas fuas ruas começou novamente o combate, que durou ainda 3. horas, até que os inimigos foram obrigados a retirar-fe. Os noffos voltáram de noite ao Campo com 64. prezioneiros, e entre elles hum Capitam, que já o foi outra vez nefta Campanha.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Setembro.

POr hum Expreffo chegado á Corte fe recebeu a funefta noticia de fer falecida em *Marimont* em idade de 60. annos, 8. mezes, e 13. dias, na noite de 27. para 28. de Agofto a Sereniffima Senhora Archiduqueza *Maria Ifabel de Auftria*, irman da Rainha noffa Senhora, e Governadora do Paiz Baixo Auftriaco; cuja incumbencia havia começado a exercitar a 9. de Outubro de 1725. ElRey noffo Senhor com efta ocafiam fe encerrou, e toda a Familia Real por tempo de 8. dias; ordenando, que os Officiaes de fua Real Caza, e das Cazas da Rainha, e Princezas noffas Senhoras, fe veftirám de luto por tempo de 6. mezes, 2. de capa comprida, e 4. de curta.

Na fegunda feira 18. do corrente faleceu na Caza do Noviciado da Companhia de JESUS, no fitio da *Cotovia*, com 26. dias de doença o muito R. P. *Carlos Galenfels*, Confeffor da Rainha noffa Senhora, com todos os actos de verdadeiro Religiofo, e toda a prefença de efpirito até o ultimo inftante da vida; foi fepultado no dia feguinte na mefma Caza; havendo

vendo assistido ao Officio, que se lhe fez de corpo presente; muita parte da principal Fidalguia, e muita Nobreza, e officiando os Religiosos de nossa Senhora do Monte do Carmo.

Na noite de 20. fez a Rainha nossa Senhora a mercê de eleger para seu Confessor em lugar do Padre defunto ao muito R. P. *Jozé Ritter*, tambem Alemam, e da mesma Companhia, que tinha chegado havia pouco tempo para Confessor das Damas Alemans.

ADVERTENCIA.

Pedro de Hondt, Livreiro na Haya, tendo comprado o Privilegio, e os Exemplares da grande, e magnifica Obra intitulada: ⌶ Thesaurus antiquitatum, & Historiarum Italiæ, Neapolis, Sardiniæ, Corsicæ, & Melitæ, congestus ab Illustribus Professoribus Jo: Greg. Grævius, Jaq. Perizonius, Pet. Burmannis, & Sig. Haverampio, ⌶ em 45. vol. de folio, ornados de hum grande numero de Figuras, Medalhas, e Cartas Geograficas: faz avizo aos curiosos, que atè o primeiro de Abril de 1742. se achará em sua caza a sobredita obra por hum preço muy moderado. Os 45. vol. em papel pequeno por 250. florins de Hollanda. Os mesmos 45. vol. em papel grande por 350. florins.

E como os primeiros seis volumes, que ordenou Jo: G. Grevius, e publicou Jo: Perizonius, e se publicáram separadamente, se acham em muitas livrarias da Europa, o dito Livreiro oferece ao publico, e aos curiosos atè o dito termo do primeiro de Abril dar os 39. vol. da dita Obra em papel pequeno por 210. florins, e em papel grande por 310. florins.

Porem passado o dito termo do primeiro de Abril de 1742. se acaso houver ainda algum jogo da dita Obra, se venderam os 45. vol. em papel pequeno por 400. florins. Os 45. vol. de papel grande por 540. florins. Os 39. vol. em papel pequeno por 350. florins. Os 39. vol. de papel grande por 480. florins.

Toda a pessoa neste Reyno, que quizer fazer vir a dita Obra, póde falar nesta Corte, ou mandar falar com Joam Bautista Lerzo, que vive defronte do Loureiro, o qual tem comissam do dito Hondt para este negocio; e o mesmo Joam Bautista Lerzo mostrará o Projecto da dita Obra.

Joam Vieira morador à Boa-vista, em caza de Jozé Lino, faz avizo aos seus freguezes, e mais curiosos de flores, de novamente lhe haverem chegado do Norte grande quantidade de raizes, cebolas, e plantas de flores, assim de Rainunculos, Anemonas, como de Jacintos, Junquilhos, Tulipas, Narcizos, Pionias, Martagões, &c. tudo com grande variedade de castas, e cores modernas, que oferece por preços muito acomodados, e tambem toda a sorte de sementes de hortalissas estrangeiras.

E Joam Bautista, morador á Horta seca, chegou de França com varias flores de Inverno, Anemolas de todas as castas, Borboletas, Rainunculos encarnados, Junquilhos dobrados, e mais variedades; e de hortalissa todas as castas de semente.

Na loja de Joam Rodrigues às portas de Santa Catharina se vende o livro intitulado: ⌶ Enganos dos bosques, e Dezenganos dos Rios, ⌶ composto pela M. R. Madre Maria do Ceo, Religiosa, e duas vezes Abadeça do Real Mosteiro da Esperança de Lisboa, Parte 1. e 2. em oitavo, e as mais Obras da mesma Autora, que sam 8. tomos.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*